

## Que Farão os (atuais) Governadores Dos Estados Quando (a 31 de Janeiro) Sairem

Os Que Voltam às Antigas Profissões e os Que Não Têm Mais Profissão — Dois Apenas Se Elegeram Alguma Coisa

A 31 de Janeiro, passando o poder aos substitutos legais, eleitos a 3 de Outubro, poucos serão os governadores de Estado que exercerão cargos eletivos. Dos que se destinaram a permanecer, para concorrer do pleito, apenas os srs. Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, e Osvaldo Trigueiro, da Paraíba, conseguiram a ambiciosa eleição. O primeiro virá para o Senado.

### FAZENDEIRO



Valter Jobim

O segundo para a Câmara dos Deputados. De um modo geral, os governadores, cujos mandatos terminam em Janeiro, não faziam da política a sua atividade habitual, como o sr. Otávio Mangabeira. A maioria deles retornará assim às anti-

### ASTRONOMO



Otávio Mangabeira

tas. Que farão eles, depois de passar o governo? OS ADVOGADOS São os srs. Milton Campos, Walter Jobim, Fausto de Albuquerque, Osvaldo Trigueiro e Carlos Lindenberg. O sr. Milton Campos sempre militou na advocacia em Belo Horizonte, onde formou repu-

### ADVOGADO



Milton Campos

tação de notável jurista. Seu escritório, que era também o do sr. Pedro Aleixo, seu colega de turma, fez época nos meios forenses mineiros. Pretende o atual governador de Minas retornar a sua atividade. Está porém indeciso se o fará em Belo Horizonte ou no Rio de Janeiro. O sr. Walter Jobim, além da

### TUDO...



Ademar de Barros

gas profissões, com exceção do sr. Ademar de Barros, que se fez, desde que assumiu o governo de São Paulo, chefe ostensivo de uma corrente: o populismo. Dos atuais governadores, cinco são advogados e três são médicos. Há três comerciantes, dois engenheiros, dois militares, dois professores e um ministro do Tribunal de Con-

### PROFESSOR



Barbosa Lima Sobrinho

Pacatuba, terra do seu nascimento. O sr. Osvaldo Trigueiro será deputado; o sr. Carlos Lindenberg, senador, como foi dito acima.

EDICOS E COMERCIANTES São médicos os governadores Ademar de Barros, José Varella e Rocha Furtado. E comerciantes os governadores Moisés Lupion, Aderbal Ramos e Sebastião Archer.

### COMERCIANTE



Moisés Lupion

O sr. José Varella, do Rio Grande do Norte, exerceu as funções no corpo clínico da Companhia de Comércio e Navegação, em Macau, mas nem por isso deixava de atender a chamadas particulares. S. Excia. é especialista em ginecologia. Além do diploma de médico, possui o sr. Varella uma pequena fralda de criação de gado. O sr. Rocha Furtado, antes de ser governador, era o médico de maior clientela em Teresina. O atual chefe do Poder Executivo no Piauí está pensando em trocar o Palácio Kar-

## DILATADOS MAIS PRAZOS DE APURAÇÃO

Mais duas dilatações de prazos para término de apurações, acaba de conceder o Tribunal Superior Eleitoral. Em sua sessão de ontem, o T. S. E. deu aos Tribunais Regionais do Rio Grande do Norte e do Distrito Federal mais 30 dias para entrega dos resultados finais do pleito de 3 de outubro.

## DESTRUIDA UMA DIVISÃO COMUNISTA

TOQUITO, 12 — Sábado — (De Earnest Hobrecht, correspondente da U. P.) — A infantaria naval norte-americana destruiu mais de duas terças partes de uma divisão comunista chinesa numa batalha que durou uma semana, e avançou 8 quilômetros para a importante usina hidro-elétrica de Chosin, nas montanhas do noroeste da Coreia que se acha agora a menos de 13 quilômetros de distância.

### OCUPANDO POSIÇÕES

O sétimo regimento de infantaria naval apoderou-se da localidade de Koto, situada a 13 quilômetros da represa de Chosin, que é uma das três grandes centrais hidro-elétricas que os comunistas chineses e norte-coreanos estão defendendo.

Despachos de última hora dizem que patrulhas desse regimento continuam aproximando-se de Chosin. O comando da infantaria naval calculou que o sétimo regimento destruiu sete dos nove regimentos que integravam a 124.ª divisão chinesa que defendia Chosin, no decorrer da batalha que começou na semana passada. A leste, as tropas aliadas avançaram 17 quilômetros no norte de Kuchin, situada a 98 quilômetros ao sudeste de Chosin, sobre a costa oriental. Foi esse o maior avanço feito pelas forças das Nações Unidas nos últimos dias.

### TANKS DESTRUIDOS

Outras forças sul-coreanas que cercam ao noroeste da Coreia avançaram 5 quilômetros, chegando à estrada lateral entre Kunu, baluarte so-

(Conclui na 2.ª página)

## COMPETENTES AS JUNTAS PARA ANULAR

A uma consulta do Procurador Regional de Minas Gerais, o T. S. E. respondeu que, não havendo impugnação ou recurso, as decisões das Juntas Apuradoras, anulando votações, são definitivas e abrangem o pleito presidencial.

Havendo impugnação ou recursos, de decisões das Juntas Apuradoras, compete aos Tribunais Regionais, como primeira instância, deliberar a respeito, inclusive no que concerne às eleições presidenciais.

(Conclui na 2.ª página)

# Preparam (os trabalhistas) Para Vargas Sovietização do País

## INGRID EM PARIS



PARIS — Ingrid Bergman, quando chegava a Paris em companhia do seu marido Roberto Rossellini. A viagem do casal é apresentar uma queixa contra uma companhia distribuidora do filme "Stromboli".

(Foto INP-DC, via aérea)

## REESTRUTURANDO O PARTIDO SEGUNDO OS MOLDES DO PCB

A Criação Dos Comitês Populares e da Juventude Trabalhista e Um Plano de Agitação Organizada Das Massas, Segundo Um Plano de Pasqualini-Danton-Segadas

Porta-vozes autorizados do populismo anunciam a próxima reestruturação do PTB, com a criação de comitês populares de ação política e da Juventude Trabalhista, visando com isso uma ampla agitação no seio das massas operárias do país.

O plano, que vem sendo divulgado em reportagens e entrevistas na imprensa ademarista e afins, obedece à orientação previamente traçada pelos srs. Alberto Pasqualini, Danton Coelho e Segadas Viana.

Pretende assim o PTB assumir o papel do extinto Partido Comunista, como agremiação de caráter nitidamente esquerdista, tendo como principal centro de agitação o proletariado e, em segundo lugar, a chamada classe média.

### REFORMA DE BASE

Na sua campanha política, o sr. Getúlio Vargas prometeu a reforma agrária, acenando ao trabalhador rural com engodos, tais como melhoria do padrão de vida, com o consequente aumento de salários. Além da divisão de terras, o candidato da Coligação Populista fez também a sua demagogia no setor do trabalhismo citadino, dizendo a estes que novas conquistas sociais seriam propugnadas pelo seu governo, caso fosse conduzido "pelo povo" ao Palácio do Catete.

Trata-se, enfim, da chamada "reforma de base", para cuja efetivação o sr. Getúlio Vargas, ajudado pelo sr. Ademar de Barros, poria em prática a experiência da propaganda fascista e comunista, utilizada principalmente antes da Segunda Guerra Mundial por Mussolini e por Hitler e hoje conti-

nuada por Stalin e seus apau-

guados.

### COMITÊS POPULARES

Os comitês populares de ação política e os diretórios profissionais, programados na próxima reestruturação do PTB, segundo temos numa dessas reportagens, formarão os principais núcleos de agitação nos bairros e nas associações de classe, procurando, sempre que possível, influir nas eleições quando não dominadas completamente.

Como se vê, a idéia parece copiada a carbão da organização dos comitês democráticos em todos os bairros da cidade após de organizações como o Mut, o Mupse, e, na sua última fase, a ABDE.

### TRABALHO SINDICAL

Será igualmente intensificada a penetração getulista nos sindicatos, de acordo com planos traçados pelo sr. Segadas Viana, cuja permanência de longos anos no Departamento Nacional do Trabalho permitiu que fosse transformado em "mentor do trabalhismo".

Os populares prometem, agora, transformar os sindicatos em escolas de doutrinação política, trazendo assim a verdadeira finalidade dos mesmos, dentro os princípios democráticos da Constituição de 18 de Setembro.

### JUVENUDE TRABALHISTA

O mirabolante plano agita-cionista culmina com a notícia de que, a maneira das que existiam na Alemanha e na Itália e da que existe ainda hoje na Rússia Soviética, será criada a Juventude do Trabalhista. Quando o extinto Partido Comunista quis formar a sua juventude, há alguns anos atrás, o governo declarou essa organização manifestamente ilegal, mas agora os proceres do populismo, manifestamente legal, com a arregimentação de jovens de ambos os sexos, dos 14 aos 18 anos.

### OS CONGRESSOS PARTIDÁRIOS

Segundo, ainda nisso, as normas do comunismo, o PTB realizará periodicamente os seus congressos, para debates de temas e discussão da orientação política, precedidas naturalmente dos "informes" elaborados pelos chefes nacionais.

Os projetos, a serem apresentados na Câmara, sofrem em tais condições um exame prévio dos elementos de base do partido, organizados nas células, comitês e diretórios, exatamente como no Partido Comunista.

### PERIGO DE AGITAÇÃO

Evidentemente, não será necessário apontar os inconvenientes da reestruturação de base, tentada pelo PTB e que, segundo dizem, já começa a ser posta em prática, como preparação psicológica das massas para reagir contra qualquer solução legal que impossibilite o sr. Getúlio Vargas de voltar ao poder.

O perigo é patente, sendo fatal, além do mais, a própria infiltração dos comunistas nos organismos de base criados pelo PTB, que passarão desse modo a fazer causa comum com getulistas e ademaristas. Quando isso se der, os homens de bom senso deste país chegarão à conclusão de que foi completamente inútil a decisão da Justiça Eleitoral, tornando ilegal a atividade do Partido Comunista.

## Impetraram Recurso à UDN Federal os Udenistas (do Distrito) Punidos

Convocada Por Telefone a Seção do Distrito — "Monstruosidade Jurídica", Alegam os Requerentes

No recurso que os proceres udenistas punidos pela UDN carioca enviaram ao Conselho Superior do seu partido, ponderam eles que a convocação para deliberar sobre os membros locais foi feita por telefone, sem publicação prévia nos jornais e sem envio de ofícios e telegramas aos membros efetivos.

### POSSÍVEL EXPULSAO

Todavia, circulavam rumores de que a UDN Nacional não levaria em conta o pedido, expulsando do seio do partido os srs. Luiz Bartlett James, Murilo Lavrador, Jorge de Lima, Breno da Silveira, Ari Barroso, Tito Lívio Santana e Leite de Castro.

### CONVOCAÇÃO ILEGAL

Na petição dirigida ao subsecretário da UDN, no exercício eventual da presidência,

(Conclui na 2.ª página)

### FERIDO NA COREIA



CORÉIA — Ferido na cabeça e pescoço, este soldado sul-coreano está à espera de transporte para um hospital de sangue, na frente de Anju.

(Foto INP-DC, via aérea)

## Agrava-se (tornando-se ameaçadora) a Agitação Política Post-Eleitoral no Maranhão

DEMONSTRAÇÕES POPULARES DIANTE DOS RESULTADOS

É de inquietação o clima político no Maranhão. A presença ali do observador do governo federal, comandante Raul Reis, longe de acalmar os ânimos, acirrou-os ainda mais.

O comandante Raul Reis fez irradiar a sua proclamação, logo após a sua chegada a São Luiz, no momento em que, de acordo com os últimos boletins da apuração do pleito para go-

(Conclui na 2.ª página)

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.ª

### DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção  
Dr. José Maria Whitaker  
Dr. J. C. de Macedo Soares.

## O Direito de Espernear

J. E. DE MACEDO SOARES

PREZADOS colegas nossos acolheram ontem no espaço editorial uma publicação caluniosa de interesse privado, que, entretanto, se cobriu com um véu diáfano, denominando-se de ineditorial. Dizemos que os confrades acolheram tal publicação no espaço editorial porque advoga a causa de um de seus redatores; apresenta o aspecto gráfico dos trabalhos jornalísticos de rotina e porque mostra um certo desconhecimento próprio dos desabafos de pessoas que se julgam prejudicadas.

O reclamante, que foi frustrado de uma das sinecuras ultimamente distribuídas na quermesse da Câmara Municipal, declara "que se iniciou uma campanha que visa a supressão do legislativo local mediante intervenção no Distrito Federal". Logo adiante acrescenta "que a campanha está a cargo dum jornal que se tem beneficiado fartamente dos atos do prefeito, a ponto de conseguir a construção de sua acachapada sede de três andares na Avenida Presidente Vargas, zona de arranha-céus de 22 pavimentos". Essa referência direta ao DIÁRIO CARIOCA nos dá o ensejo de mostrar aos leitores que muitas vezes as coisas mais idiotas ou insignificantes prestam serviço apreciável e que em jornalismo não se deve desaproveitar nenhuma oportunidade de esclarecer e tornar a esclarecer os assuntos prestados às confusões próprias dos interesses pessoais.

O terreno em que está construído o prédio em que funciona este jornal foi adquirido em concorrência pública no Banco do Brasil, de acordo com o plano de financiamento das obras urbanísticas da Prefeitura. Isso deu-se em plena ditadura do Vargas, sendo prefeito o sr. Henrique Dodsworth.

O negócio foi avençado, concluído e pago, mas logo verificou-se que a Prefeitura havia negociado o que não lhe pertencia, visto que não se tinha processado a desapropriação, mediante a qual, então, entraria na posse legítima do imóvel.

Decorreram mais de três anos até que a Prefeitura pudesse afinal entregar o terreno vendido e pago. Não indenizou o cliente gravemente prejudicado, mas que, por último, deu graças a Deus por sair do negócio, depenado mas ainda com vida. O terreno comprado estava assinalado no plano da Avenida Presidente Vargas tal qual hoje se vê. O planejamento previa quatro entorses semelhantes no alinhamento do logradouro, com dois objetivos: distender a frente linear da avenida, para aumentar o número de lotes das construções de 22 andares; quebrar a monotonia da edificação com as quatro variações planejadas. Todos esses projetos ocorreram, como dissemos, em plena ditadura.

Nem a Prefeitura nem o Banco do Brasil nos fizeram o mínimo favor, vendendo um terreno em hasta pública com a servidão do gabarito na construção observada pontualmente.

Assim, deixamos bem esclarecido que o atual prefeito do Distrito Federal não teve nenhuma oportunidade de nos favorecer na construção da "acachapada sede" de três andares. E mesmo o ilustre prefeito do tempo da ditadura não nos fez nenhum obséquio impondo-nos o gabarito reduzido, o qual já figurava como judiciosa inovação no plano de melhoramentos urbanísticos de que resultou a construção da grande avenida axial da cidade.

Já que estamos com a mão na massa, devemos

observar que o fato desta Empresa não dever nenhuma mercê ao sr. general Mendes de Moraes não tira que lhe não renda o mesmo culto de gratidão que merece a todos os brasileiros e especialmente aos cariocas pela sua admirável administração no Distrito Federal. Multidões são as obras e iniciativas do seu governo ativo e competente que beneficiaram materialmente a população, embelezando e melhorando a cidade.

Todavia, ainda reputamos mais valiosos os seus serviços, descobrindo e desmoralizando os abusos e crimes dos porcos da política municipal, que parece ser um ónus inevitável nas grandes aglomerações urbanas do mundo.

O malogrado beneficiário das benesses da vereança cata pulgas no leão, acusando o prefeito de nomear em quatro anos de governo alguns milhares de funcionários — quando é certo que as estatísticas demonstram que a rotina de uma administração do vulto do Distrito Federal exige, por ano, ao menos dois mil decretos de mobilização do pessoal, bem como demanda no mínimo quinhentas leis municipais em cada sessão legislativa. O sr. Mendes de Moraes também é acusado de nomear pessoas que conhece e portanto pessoas que lhe inspiram confiança para certos cargos e comissões. Parece que não está nesses casos o favorecido abortado na grande rifa da Câmara Municipal. Do seu ponto de vista pessoal, terá sido um contratempo mas não será nunca um motivo procedente de acusar um dos maiores e mais eficientes administradores de quantos já passaram pela Prefeitura.





## RESUMO TELEGRÁFICO

### Treze Infragões

O chefe do Partido Nacionalista de Porto Rico, Pedro Albizu Campos, será processado por 13 infragões às leis quatro por parte de armas, quatro por não haver declarado que as possuía; quatro por tentativa de assassinato e uma por violação da Lei de Segurança.

### Conciliação

A França dedica-se, intensamente, para conseguir uma solução conciliatória à sua divergência com os Estados Unidos, sobre o rearmamento alemão.

### Frontamento

Funcionários da embaixada norte-americana em Praga, declararam que os representantes comunistas que deverão comparecer à ONU, para os debates sobre a Coreia, receberão vistos e seus passaportes serão, rapidamente, despatchados, logo que chegarem.

### Proibido

O ministro do Exterior da Itália, Mario Scelba, informou que o governo apresentará um projeto de lei proibindo a reconstituição do Partido Fascista.

O projeto é dirigido contra o Movimento Social Italiano.

### Críticas

O jornal mexicano "El Populista" critica a política de trabalho de Lázaro Cárdenas, crítico a detenção dos delegados ao Congresso de Paz de Sheffield, pela polícia de Cuba.

### Ha tempo

Impressão do maior-general norte-americano, Graves Erskine quanto à situação política no sudoeste da Ásia: Ainda há tempo para salvar aquela região vital da influência comunista. Isso, no mundo democrático agir com rapidez.

### Em face dos resultados

Em face dos resultados eleitorais nos Estados Unidos, parecem torpedeadas as possibilidades de que a Alemanha seja feita secretária de Estado, em substituição a Dean Acheson.

### Fechamento dos consúlios

Os altos comissários aliados de Berlim retiraram a imunidade diplomática aos consulados alemães e poloneses, na Alemanha Ocidental.

### Conduzirá o líder

Nesses dias deverá aterrissar no aeroporto de Orly, França, o avião soviético que conduzirá para Moscou, o líder vermelho da França, que se encontra enfermo.

### Corre perigo

É grave a situação militar e política em mãos dos comunistas da Indochina, que se preparam para conquistar a estratégica e rica extremidade sudoeste da Ásia.

### Delegação esperada

A embaixada da China, em Praga, informou que uma delegação que falará em nome do governo comunista na ONU é esperada, em pouco, na capital tcheca.

### Farinha

Informa-se de Washington que a Administração de Cooperação Econômica pretende enviar 100.000 toneladas de farinha para a Jugoslávia.

### Cotado

O "Diário de Los Angeles" informou que o maior-general retirado, Williams Worthing, da infantaria da Marinha, é considerado para o posto de agente geral da ONU na Coreia.

### Transplante de rim

Cirurgiões norte-americanos transplantaram um rim de uma mulher que tinha falecido para o corpo de outra quase à morte, por insuficiência renal.

### Fogo e ruína

Violento incêndio destruiu quase que totalmente a colônia de Newark, San Bernardino, Califórnia.

### Gulhotinados

A polícia de Berlim informou que três jovens "gangsters" alemães foram gulhotinados, em Frankfurt.

Seus crimes: 171 roubos e o assassinato de um chofer de taxi.

## PEDIDA A ANULAÇÃO DO PLEITO

SAO PAULO, (D.C.) — O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, candidato do PST à Assembleia Legislativa do Estado, deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo a um requerimento, sob a forma de recurso à corte eleitoral de instância superior, pedindo que se declare a nulidade do pleito de 3 de outubro último neste Estado. Sustenta o recorrente que os resultados já proclamados pelo TRE não trazem com fidelidade o pronunciamento popular, desde que os preceitos legais referentes à inviolabilidade das urnas e alei que já agora, quabreada essa inviolabilidade, não se tornaram possível proceder a qualquer nova contagem, senão com prejuízo das cautelas expressamente recomendadas pela lei.

## BERLIM CERCADA POR TROPAS SOVIÉTICAS

BERLIM, 10 (De Steven Williams, correspondente da U. P.) — Tropas russas bem armadas e a polícia da Alemanha Oriental estabeleceram um estreito cerco em torno de Berlim, para evitar a constante fuga de refugiados que passam por debaixo da cortina de ferro para a Alemanha Ocidental.

### BARRICADAS NAS RUAS E ESTRADAS

Soldados e policiais, armados de fuzis-metralhadoras e pistolas, apareceram subitamente ao amanhecer nas ruas e estradas que conduzem a Berlim Ocidental e, imediatamente, começaram a levantar barricadas com estacas, arame farpado e tijolos. Os guardas obrigaram todos os caminhões procedentes do território ocupado pelos soviéticos a desviarem de rota, de modo que não pudessem chegar à parte aliada de Berlim ou aos setores da Alemanha Ocidental.

## UM LÍDER PRESO



JAYUYA, Porto Rico — Blanca Canales, à esquerda, uma das líderes da revolução de Porto Rico, depois de sua prisão, no automóvel conduzindo à polícia. (Foto INP-DC, via aérea)

## TROPAS REFUGIADAS NAS MONTANHAS

SAIGON, 10 (Robert Branson, da U. P.) — As forças francesas que evacuaram Laokay, na semana passada, encontraram-se entroncheadas agora nas montanhas a sudoeste dessa fortaleza, para impedir que os vietminhes invadam o território das tribos Thais, amigas da França.

### O PROXIMO OBJETIVO DOS REBELDES

Um porta-voz oficial do Q. G. francês, disse que a rede de defesas se estende a uns 64 quilômetros a oeste de Laokay, até Thanuyen, 58 quilômetros ao sul da mesma localidade e que, até agora, essa linha não foi hostilizada pelos comunistas.

O porta-voz alegou que reina "tranquilidade" na cadeia de defesas de montanha que protege as rotas de invasão de Hanoi, mas que os comunistas vietminhes intensificam sua pressão sobre a fortaleza de Binhlang, 145 quilômetros a nordeste de Hanoi.

Disse que patrulhas francesas atuaram ativamente contra os comunistas ali e há indícios

de que essa fortaleza venha a ser o próximo objetivo dos rebeldes.

Noutros pontos do norte, os rebeldes tentaram romper a frente francesa perto de Xuan-mai, 40 quilômetros a sudoeste de Hanoi, na borda da grande bacia rizícola, mas que foram rechaçados "com algumas baixas em homens e materiais".

Noutros escaramuças a sudoeste de Hanoi foram mortos 12 rebeldes 7 foram prisioneiros por uma patrulha francesa. Entretanto, a esquerda, após a pique 16 sampanhas cheios de comunistas armados, na lagoa de Cauhau, ao sul do porto de Hué, na costa oriental.

## CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

### Impetraram...

ponderam as requerências que o Diretório não fez publicar nos jornais a convocação da reunião para deliberar assunto de tal gravidade, tampouco oficiou ou telegrafou aos seus membros efetivos, dando-lhes ciência da ordem do dia.

A convocação foi por telefone, não tendo os membros do diretório identificado o motivo da reunião, e não sendo avisada a maioria dos seus membros.

### SEM CREDENCIAL

O sr. Amácio Niemeyer, suplente do sr. Luiz Aranha, diretor, pondera o relatório não sendo rendido em papel decidoir, e o fez para que desse a maioria necessária.

Outra petição foi endereçada ao presidente da UDN, resumindo as reivindicações dos próceres referidos.

### Agrava-se...

vereador, asseguravam ao sr. Saturnino Belo candidato oposicionista, uma dianteira de mais de mil sufrágios para o sr. Eugênio de Barros, candidato apoiado pelo senador Vitorino Freire e pelo governo estadual.

### O ENTUSIASMO POPULAR

"Telegrama de São Luiz revela que, ao ser anunciado, no recinto do próprio Tribunal Regional Eleitoral, o resultado favorável ao sr. Saturnino Belo a assistência p r r o m p e u em aplausos.

Os oposicionistas esperam vencer as eleições alegando que as urnas e serem apuradas, correspondentes às cidades de Guimarães, Alcantara e Imperatriz, são pertencentes a fortes núcleos anti-vitorinistas.

Por outro lado, as eleições suplementares garantirão a eleição do sr. Saturnino Belo, porque serão realizadas em zonas de influência da Coligação.

### OS OPOSICIONISTAS PROTESTAM

Protestando contra a atitude do observador federal, os líderes oposicionistas dirigiram ao deputado Crepary Fran o seguinte telegrama:

"Conforme cabograma de ontem, a atuação do observador Fran Reis, aqui, ontem chegou, veio confirmar a nossa

Até as tropas do quartel geral do exército vermelho em Potsdam tiveram de desviar-se da rota que seguem. Os guardas detiveram somente os veículos da zona oriental, porém, em momento algum fizeram parar os veículos aliados que iam para ou vinham de Berlim ao longo da estrada de 168 quilômetros que conduz às zonas ocupadas pelos ocidentais.

Um novo cordão de isolamento e vigilância é como que um bloco dentro de outro bloco.

# TENTAM OS COMUNISTAS UM DESEMBARQUE NA RETAGUARDA DAS FORÇAS DAS NN. UU.

## DESEJAM OS EE. UU. QUE A CHINA ABANDONE A LUTA NA COREIA

### Solicitação ao Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 10 (Rufus Munn, da U. P.) — Os EE. UU. e outras cinco nações pediram ao Conselho de Segurança da ONU que ordene às tropas comunistas chinesas que se retirem da Coreia. Essa proposta de resolução apresentada à consideração da sessão desta tarde do Conselho, continua, não obstante, a promessa ao governo de Pequim de que seus interesses legítimos na zona fronteiriça do rio Yalu, com suas vitais centrais elétricas, seriam protegidos.

### RETIRADA COMPLETA

Da proposta faz-se constar claramente que a ONU quer que todos os comunistas chineses saiam da Coreia, quer lutem junto aos restos das tropas norte-coreanas, quer como unidades.

### COMO VOTARAM

A proposta foi apresentada pelos EE. UU., China, Equador, França, Noruega e Inglaterra. Embora a Índia não figure entre os signatários, sabe-se que sua delegação está disposta a votar a favor, garantindo os sete votos necessários para a aprovação, no Conselho. O Egito e a Jugoslávia talvez secundem também o voto afirmativo.

### VETO RUSSO

Espera-se, entretanto, que a Rússia oponha seu veto, o que seria o sinal para que os EE. UU. levantem a questão perante a Assembleia Geral, onde não há veto. A Assembleia tem facultades, segundo o plano aprovado na semana passada, para enviar forças internacionais contra qualquer agressor, sem o consentimento do Conselho.

### PROTEÇÃO AOS INTERESSES

Quanto à fronteira, a política da ONU consiste na inviolabilidade da fronteira chinesa e na proteção dos legítimos interesses sino-coreanos na zona fronteiriça. Além disso "chama a atenção para o grave perigo que a continuada intervenção das forças chinesas na Coreia representaria para a manutenção dessa política".

### UNICO MEIO

Rau disse que não recebeu instruções de fazer tal gesto e que o Conselho sobre a situação do Tibet.

Como a única comunicação com a capital do Tibet é por via Nova Delhi, presume-se que qualquer comunicação às Nações Unidas, do país invadido, virá por via da Índia.

Em fontes das Nações Unidas se disse que não se recebeu comunicação alguma do Tibet, durante toda a manhã de hoje.

### DE Figueiredo e Leopoldo Neves

O sr. Jerônimo Coimbra Bueno, de Celaz, é o principal adepto de Coimbra Bueno & Cia, empresa de construção civil com sede nesta capital, e que já realizou obras de vulto, como por exemplo a construção da cidade de Goiânia. Bem mais modesto é o sr. José Rollemberg, de Sergipe, que exerce as suas funções de engenheiro civil no simples funcionamento do IPASE. O sr. Coimbra Bueno, quis ser senador, mas foi derrotado. O sr. Rollemberg nada pretende, nem mesmo uma cadeira de deputado.

### O sr. Arnaldo Figueiredo, de Mato Grosso, candidato derrotado ao Senado, retornará imediatamente à chefia de seu escritório técnico, como agrônomo, na cidade de Campo Grande. E o sr. Leopoldo Neves procurará ganhar a vida na antiga profissão, de onde saiu para política. Candidatou-se ao Senado, mas perdeu a eleição. Ofereceram-lhe um lugar de ministro do Tribunal de Contas, no Amazonas, mas ele recusou.

### ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, os seguintes atos: concedendo licença do serviço ativo da Armada, nos termos do parágrafo 2.º do art. 4.º do Regulamento Militar, aos marinheiros Antonio Silveira e Wilson Machado, tornando sem efeito a portaria que designou o cap. ten. João de Deus para exercer as funções de imediato do rebocador "Tridente".

### INSPECIONA O COMANDANTE DO

Segundo notícias recebidas no gabinete do ministro, a corveta "Caimito" saiu para viagem de inspeção da costa brasileira, sob o comando do chefe do Estado-Maior do referido Distrito.

### AGRADECIMENTO DO CLUBE NAVAL

O Clube Naval acaba de ser agraciado com a medalha comemorativa do centenario do nascimento de Rui Barbosa, artistico trabalho executado pela Casa da Moeda.

A medalha da referida medalha e do diploma correspondente foi feito pelo dr. Americo Jacobino Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa.

### MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O CT "Benevento" saiu do Rio de Janeiro com destino a Recife. O TD "Belmonte" chegou ao porto de Natal. O CT "Benevento" saiu do porto do Rio de Janeiro com destino a Natal.

### REGIMENTO INTERNO DO ARSE

O ministro da Guerra, em aviso oficial e mandou executar o Regulamento Interno para o Arsenal de Munições do Rio de Janeiro, que se encontra publicado na íntegra no Boletim n. 44 do Ministério da Marinha.

### VISITA DE AGRADECIMENTO

Em visita de agradecimento ao capitão de mar e guerra Luiz Carvalho da Rocha Soares Dias, comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, e o capitão de corveta Jaime Carneiro de Campos Espôse, comandante em exercício do contratorpedeiro "Greenhalgh", que vieram agradecer a S. Excia. haver concedido ao funeral do cap. ten. Antonio Marroiz de Melo e do marinheiro Max Sharam, tombados no cumprimento do dever a bordo do contratorpedeiro quando em exercício ao largo da barra do Rio de Janeiro.

### VOTOS DE PESAR PELA ACIDENT

TE A BORDA DO "GREENALGH" O ministro da Marinha recebeu numerosas mensagens de pesar pelo acidente havido a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh", em consequência do qual perderam a vida, no cumprimento do dever, o chefe de máquinas e dois auxiliares, e quando quatro outros marinheiros sofreram ferimentos.

Dentre essas mensagens de solidariedade destacamos as seguintes:

### RESTA FINALMENTE FALAR SOBRE O sr. Silvestre Péricles Gomes Monteiro, o temível governador das Alagoas. Não foi candidato a coisa alguma. Terá, portanto, findo o seu mandato, de reassumir o cargo de ministro do Tribunal de Contas, voltando assim a residir no Rio de Janeiro.

### DE Figueiredo e Leopoldo Neves

O sr. Jerônimo Coimbra Bueno, de Celaz, é o principal adepto de Coimbra Bueno & Cia, empresa de construção civil com sede nesta capital, e que já realizou obras de vulto, como por exemplo a construção da cidade de Goiânia. Bem mais modesto é o sr. José Rollemberg, de Sergipe, que exerce as suas funções de engenheiro civil no simples funcionamento do IPASE. O sr. Coimbra Bueno, quis ser senador, mas foi derrotado. O sr. Rollemberg nada pretende, nem mesmo uma cadeira de deputado.

### O sr. Arnaldo Figueiredo, de Mato Grosso, candidato derrotado ao Senado, retornará imediatamente à chefia de seu escritório técnico, como agrônomo, na cidade de Campo Grande. E o sr. Leopoldo Neves procurará ganhar a vida na antiga profissão, de onde saiu para política. Candidatou-se ao Senado, mas perdeu a eleição. Ofereceram-lhe um lugar de ministro do Tribunal de Contas, no Amazonas, mas ele recusou.

### ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, os seguintes atos: concedendo licença do serviço ativo da Armada, nos termos do parágrafo 2.º do art. 4.º do Regulamento Militar, aos marinheiros Antonio Silveira e Wilson Machado, tornando sem efeito a portaria que designou o cap. ten. João de Deus para exercer as funções de imediato do rebocador "Tridente".

### INSPECIONA O COMANDANTE DO

Segundo notícias recebidas no gabinete do ministro, a corveta "Caimito" saiu para viagem de inspeção da costa brasileira, sob o comando do chefe do Estado-Maior do referido Distrito.

### AGRADECIMENTO DO CLUBE NAVAL

O Clube Naval acaba de ser agraciado com a medalha comemorativa do centenario do nascimento de Rui Barbosa, artistico trabalho executado pela Casa da Moeda.

A medalha da referida medalha e do diploma correspondente foi feito pelo dr. Americo Jacobino Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa.

### MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O CT "Benevento" saiu do Rio de Janeiro com destino a Recife. O TD "Belmonte" chegou ao porto de Natal. O CT "Benevento" saiu do porto do Rio de Janeiro com destino a Natal.

### REGIMENTO INTERNO DO ARSE

O ministro da Guerra, em aviso oficial e mandou executar o Regulamento Interno para o Arsenal de Munições do Rio de Janeiro, que se encontra publicado na íntegra no Boletim n. 44 do Ministério da Marinha.

Em visita de agradecimento ao capitão de mar e guerra Luiz Carvalho da Rocha Soares Dias, comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, e o capitão de corveta Jaime Carneiro de Campos Espôse, comandante em exercício do contratorpedeiro "Greenhalgh", que vieram agradecer a S. Excia. haver concedido ao funeral do cap. ten. Antonio Marroiz de Melo e do marinheiro Max Sharam, tombados no cumprimento do dever a bordo do contratorpedeiro quando em exercício ao largo da barra do Rio de Janeiro.

## "LANCHÕES" EM OPERAÇÕES NA VIZINHANÇA DE WONSAN

WASHINGTON, 10 (INS) — A Marinha dos Estados Unidos deu à publicidade um informe da Coreia que sugere igualmente que os comunistas estão tentando uma operação anfíbia em grande escala, num esforço para desembarcar tropas atrás das linhas aliadas.

### ATACADOS OS LANCHÕES

O relatório diz que 6 destróier norte-americano, "Sperry", atacou "lanchões" com 500 a 1.000 soldados inimigos justamente ao norte de Wonsan, centro de refinarias de petróleo que há tempos caiu em mãos dos aliados.

### ATINGIRAM A COSTA

Embora no informe se use o plural, não se indica quantos "lanchões" participaram nessa operação. O relatório diz que algumas das tropas inimigas conseguiram chegar a terra e estão operando nas vizinhanças de Manpojin.

## VIOLADO O ACÓRDO SOBRE A ÁUSTRIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, em nota entregue ao Kremlin, acusaram a Rússia de violar o acordo das quatro grandes potências sobre a ocupação da Áustria, em consequência dos empenhos soviéticos em impedir as gestões da polícia austriaca destinadas a dominar os motins comunistas verificados na zona soviética no dia 4 de outubro último.

### AMEAÇA A INDEPENDÊNCIA DA ÁUSTRIA

O Departamento de Estado anunciou que os três países apresentaram notas similares ou idênticas por intermédio de seus representantes diplomáticos em Moscou.

Acrescentou que a nota dos Estados Unidos protesta "vigorosamente contra a tergiversação por parte do representante soviético no Conselho Aliado da Áustria, sobre a linguagem clara e o propósito do acordo regulador de 28 de Junho de 1946.

Disse mais que o acordo das quatro potências declara que as potências de ocupação não poderão imiscuir-se em funções de polícia, que dependerão exclusivamente do governo austriaco.

O porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que a intromissão russa em relação à polícia constitui uma ameaça à independência da Áustria.

Declarou que o alto comissário suplente dos Estados Unidos na Áustria, Walter Döling, em gesto destinada a promover o debate do assunto no Conselho Regulador, no dia 3 do corrente, disse: "O direito de intervir na escolha das autoridades policiais logicamente conduziria à seleção unilateral de todos os funcionários do governo na Áustria, com resultados desastrosos para a independência desse país."

### Depois da Suspensão do Boicote

WASHINGTON, 10 — (INS) — A Espanha foi admitida hoje na Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Esta é a primeira agência especializada da Organização mundial que aceita o governo de Franco desde que a Assembleia concordou em levantar o boicote contra o regime de Madrid na semana passada.

### VIGILÂNCIA SOBRE OS DELEGADOS

LONDRES, 10 — (United Press) — Funcionários de Imigração extraordinários foram destacados para os pontos de entrada na Inglaterra, a fim de passar pelo crivo os delegados que estão chegando para o "Congresso Mundial da Paz", em Sheffield, e, ao que parece, o comparecimento talvez seja de 1/3 do total de 2.100, que era esperado.

### DESMITIDO DO COMITÊ DA PAZ

O Comitê da Paz britânico desmitiu veementemente qualquer possibilidade de cancelar a reunião, que deverá ser inaugurada naquela cidade siderurgica, segunda-feira, em vista da política de restrições adotada pelo governo contra os delegados considerados como subversivos potenciais. Há possibilidades, contudo, de que um congresso, com a participação dos delegados impedidos de entrar na Inglaterra, venha a ser realizado na Praga, na Tchecoslováquia, com um grande número de representantes da Rússia e outros países da Europa Oriental e Extremo Oriente, que ali se reunirão, em vez de em Sheffield.

### RESULTADOS FINAIS DE SÃO PAULO

Foi entregue ao T.S.E. pelo sr. Ibsen da Costa Manso, diretor da secretaria do TRE de São Paulo, a ata contendo os resultados finais das eleições naquele Estado.

Consta da citada ata que funcionaram 6.810 sufrágios xaram de funcionar 16 e foram anulados 12.

### ABSTENÇÃO DE 26%

Do total de 2.040.841 eleitores, votaram 1.502.841, constando-se portanto uma abstenção de 26%.

O PSP elegeu 10 deputados federais, o PTB, 9, o PSD, 7, a UDN 6 e o PTN 5.

O T.R.E. de São Paulo já diplomou até agora 40 deputados federais e 75 estaduais.

### A CHAPA

Os eleitos pelo partido são os srs. Roberto Moreno, deputado, com 4.202 votos; Milton Iobato e Elisau Oliveira, vereadores, respectivamente com 4.603 e 2.234 votos. A legenda atingida para o Congresso foi de 38.558, e para a Câmara Municipal, de 37.533 votos.

### CONTRADIÇÃO IDEOLÓGICA

Ponderam também os representantes, na petição, que o P.R.T. embora sem longa tradição é um partido que deve pautar a disc "na democracia, e por isso não pode submeter-se a linha justa dos comunistas.



# Será sancionada a Segunda-Feira a Reestruturação dos Correios e Telégrafos

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### ACÚRCIO REPELE INSINUAÇÃO DE POMAR, DEBATIDA A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

"A Constituição Não Prevê a Maioria Absoluta Nem, Consequentemente, a Solução Para os Casos de Não Atingirem os Candidatos Metade Mais Um Dos Sufrágios", Argumento do Sr. Cesar Costa — Prossegue o Deputado Aliomar Baleeiro Na Análise da Obra Social do Ex-Ditador

#### O TÉRMINO DO MANDATO

O sr. Acúrcio Torres respondendo a uma alusão do sr. Pedro Pomar, de que este, apesar de ter sido repellido pelo eleitorado fluminense, iria receber como prêmio pela cassação um emprego de ministro no Tribunal de Contas, disse, solenemente, que "qualquer homem digno é lícito aceitar um cargo público".

Em parte, sustentou, o líder da maioria, que o general Eurico Dutra jamais o convidou para ocupar tal posição.

O sr. Rui Almeida encaminhou à Comissão de Justiça, para saber se o mandato dos atuais deputados se prolonga até 14 de março ou se extingue em 31 de janeiro vindouro. Acha o parlamentarista que a prorrogação que se pretende, fere a Constituição. Em vista de outros apêndices, diz que "prefere ficar contra a Constituição".

Como o sr. Rui Almeida afirmou que votaria brevemente para encontrar-se com Getúlio, o general Flores da Cunha advertiu-o de que outros havia caído e que, portanto, ele tomasse cuidado.

No final da sessão, o parlamentarista voltou ao microfone para esclarecer que não tivera intenção de magoar o jornalista Paulo Job, representante do "Diário do Povo", que perdeu um filho no desastre que, também, vitimou o senador Salgado Filho.

Resaltou as qualidades de homem de imprensa e amigo fraterno que têm o jornalista entulhado e renovou sua afirmação de que, absolutamente, não tivera em mira atingi-lo.

**NÃO PREVE OUTRA SOLUÇÃO**

Durante sua argumentação

em defesa da eleição do ex-ditador, o deputado pedesista Cesar Costa, procurou demonstrar que a eleição por simples maioria estava consagrada nos textos de nossa Constituição, quando esta deixou de prever a solução que teria de ser dada, no caso de nenhum candidato alcançar a maioria absoluta.

**SUMULA DA SESSÃO**  
EXPEDIENTE:  
— 48 deputados presentes.  
— O sr. ALIOMAR BALEEIRO prossegue na análise da legislação em vigor, sobre a eleição do ex-ditador.

— O sr. AURELIANO LEITE encaminha à Mesa um memorial da Ordem dos Advogados de S. Paulo em defesa da legislação do ex-ditador.

— O sr. PEDRO NETO apela para o ministro da Guerra para que se pronuncie, com urgência, sobre a concessão de um imóvel do Ministério à Faculdade de Direito de Alagoas.

— O sr. EMILIO CARLOS lê o manifesto divulgado por Ugo Borghi sobre a tese da maioria absoluta.

— O sr. CREPORA FRANCO lê um telegrama de São Luís do Maranhão, criticando a atuação do observador político do governo federal, comandante Raul Reis, enviado àquele Estado.

— O sr. COELHO RODRIGUES lê sobre o Código de Vencimentos

de uma comissão de especialistas.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

— O sr. ALIOMAR BALEEIRO lê o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação.

O presidente da República sancionará na próxima segunda-feira o recém-aprovado projeto de reestruturação do Departamento dos Correios e Telégrafos.

## ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

### Evitada mais uma vez a votação da urgência para o projeto que suspende os concursos

Um requerimento de verificação do sr. Alberto Torres impediu fosse a urgência aprovada — Pesar pelas vítimas do "Greenhalgh" — Projetos votados

Na hora do expediente da reunião de ontem, apenas um deputado, o sr. Vasconcelos Torres, fez uso da palavra para justificar um requerimento de pesar pelas vítimas do desastre verificado, há dias, a bordo do contra tropicador "Greenhalgh".

A ordem do dia, apesar da falta de número, foi votada, sendo aprovados, em 3ª discussão, os seguintes projetos: n.º 510, abrindo o crédito de 80 mil cruzeiros, para suplementar a verba de ajuda de custo dos deputados; n.º 375, equiparando aos vencimentos dos juizes os proventos dos membros do Ministério Público; n.º 341, isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e de transmissão, o Setor Imobiliário do Departamento Diocesano de Ação Social, na aquisição de um imóvel. Em 2ª discussão foram votados os seguintes projetos: n.º 528, abrindo o crédito

## FERIDOS A EVACUAR



COREIA DO NORTE — Feridos americanos e sul-coreanos esperam pacientemente para serem removidos para os hospitais de sangue. Esta foto foi tirada no setor de Anju, na Coreia do Norte. (Foto INP-DC, via aérea)

## Nas Comissões da Câmara

### INCOMPETENTE O SENADO PARA APROVAR TRATADOS INTERNACIONAIS

Sómente Depois da Câmara, Sustenta o Sr. Afonso Arinos — Debatido Na Comissão de Serviço Público o Projeto de Reestruturação — Rejeitada a Emenda que Veda a Formação de "Frentes Negras" Para Fins Políticos

O sr. Afonso Arinos, na sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, sustentou a incompetência do Senado para aprovar tratados internacionais antes do pronunciamento da Câmara e afirmou ter a Câmara Alta agido inconstitucionalmente ao aprovar o projeto, no sentido de permitir a formação de "frentes negras" para fins políticos.

O relator, sr. Plínio Barreto, considerou constitucional o projeto e acrescentou que, no mesmo sentido, o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação, aprovado pela Câmara, não poderia ser levado a efeito sem o voto do Senado.

Em sendo assim, era obrigatório a limitação do trabalho apenas à apreciação das emendas. Dessa maneira, ficou de apresentar brevemente, o seu parecer.

Reuniu-se também a Comissão de Saúde Pública, que aprovou um parecer do sr. Olinto da Fonseca, relator, sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Saúde, aprovado pela Câmara.

O relator, sr. Plínio Barreto, considerou constitucional o projeto e acrescentou que, no mesmo sentido, o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação, aprovado pela Câmara, não poderia ser levado a efeito sem o voto do Senado.

Em sendo assim, era obrigatório a limitação do trabalho apenas à apreciação das emendas. Dessa maneira, ficou de apresentar brevemente, o seu parecer.

Reuniu-se também a Comissão de Saúde Pública, que aprovou um parecer do sr. Olinto da Fonseca, relator, sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Saúde, aprovado pela Câmara.

O relator, sr. Plínio Barreto, considerou constitucional o projeto e acrescentou que, no mesmo sentido, o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação, aprovado pela Câmara, não poderia ser levado a efeito sem o voto do Senado.

Em sendo assim, era obrigatório a limitação do trabalho apenas à apreciação das emendas. Dessa maneira, ficou de apresentar brevemente, o seu parecer.

Reuniu-se também a Comissão de Saúde Pública, que aprovou um parecer do sr. Olinto da Fonseca, relator, sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Saúde, aprovado pela Câmara.

O relator, sr. Plínio Barreto, considerou constitucional o projeto e acrescentou que, no mesmo sentido, o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Educação, aprovado pela Câmara, não poderia ser levado a efeito sem o voto do Senado.

## SENADO FEDERAL

### Transcrito nos Anais o discurso do presidente da República pronunciado em Sepetiba

Tomou posse, no lugar do sr. Adalberto Ribeiro (UDN), o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti (PTB) — Dois apelos: salário mínimo do comércio e abono de Natal para os trabalhadores — A política maranhense e o sr. Clodomir Cardoso — Ontem, no Monroe

Alguns projetos aprovados na ordem do dia, a despeito do sr. Melo Viana, que vai hoje à Paris, a posse do suplente Epitácio Pessoa Cavalcanti, em apelo em favor do abono de Natal para os trabalhadores, a transcrição dos discursos dos senadores Eurico Dutra e Zeno da Costa nos Anais e um discurso do sr. Clodomir Cardoso sobre a política maranhense — eis o saldo da sessão de ontem, no Senado Federal.

#### SALÁRIO MÍNIMO DO COMÉRCIO

A sessão iniciou-se com a presença de 35 representantes, sob a presidência do sr. Melo Viana, tendo sido lido, no expediente, telegrama da Câmara Municipal de Recife, congratulando-se pela passagem do Dia do Comércio e apelando para que seja instituído o salário mínimo do comércio.

#### POSSE DO SUPLENTE

Tomou posse da cadeira do sr. Adalberto Ribeiro (UDN) — por ter este se licenciado por 95 dias — o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, suplente do PTB. Para introduzir no recinto o novo representante, o presidente designou a comissão constituída dos sr. Santos Neves, Vergílio Wanderley e Kerginaldo Cavalcanti. Prestado o compromisso regimental, o novo senador parabenizou recebeu as palmadas do estilo, e tomou assento na bancada.

#### TURISMO

"Comunico aos sr. senadores discursos rapidamente, depois, o sr. Melo Viana — que a Comissão incumbida de representar o Senado no Congresso Inter-Parlamentar de Turismo, a realizar-se em Paris, deverá partir amanhã. Em meu nome e no dos companheiros da Comissão, apresento nossas despedidas aos nobres pares. Colocamos-nos à disposição dos ilustres senadores não só quanto ao desempenho desse mandato, como em relação a qualquer incombente que queira prestar-nos honras". Além do sr.

#### PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### PADRÃO "N" PARA OS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDÁRIO

Promoções nas Pastas da Fazenda e Educação — Naturalizações — Decretos sancionados — Outros atos

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes projetos:

— Autorizando aplicar aos professores efetivos e dirigentes dos estabelecimentos de ensino secundário mantidos pela União, equiparados ao Colegiado Pedro II, o disposto no artigo 15 da Lei n.º 488, que concedeu aumento de vencimento e salário aos servidores da União.

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial, para pagamento de gratificações de magistério concedidas a professores daquele Ministério.

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar em favor de detentores da classe "D" e "E" do quadro de funcionários do Ministério — Orçamento vigente;

gundo despacho por ele recebidos, que a proposição pode ser votada sem delongas por não atingir verba da União e não precisar, por isso, de parecer da Comissão de Finanças. O sr. Pinto Leite, relator da matéria, informou ao orador que o projeto se encontra em diligência no Ministério do Trabalho.

#### ORDEM DO DIA

Em discussão preliminar, foi considerado constitucional o projeto que autoriza o Executivo a auxiliar a reconstrução do Palácio Arquiepiscopal de Belém do Pará e da Catedral da mesma cidade.

O plenário aprovou, em discussão única, o projeto que autoriza a abertura, ao Judiciário, do crédito especial de Cr\$ 108.000,00, para ocorrer ao pagamento, exercícios de 1948 e 1949, da diferença de vencimentos dos Ministros do Tribunal Federal de Recursos, em exercício por substituição no impedimento legal ou temporário dos Ministros efetivos do Supremo Tribunal Federal.

Por igualment, aprovado o projeto que retifica o quadro que acompanha a lei n.º 264, de 25 de fevereiro de 1948, relativo aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

#### O MARANHÃO

Em explicação pessoal, falou o sr. Clodomir Cardoso sobre a apuração do pleito no Maranhão, Estado sobre o qual — disse — pesa grande ameaça. Segundo o orador, o povo eleito candidato das oposições coligadas, para o governo estadual, mas a situação dominante procura arrebatar-lhe a vitória. O Tribunal Regional está — continuou — dominado pelo facciosismo e várias irregularidades ali vêm se verificando, um comício de protesto. Agora, o presidente da República enviou um emissário ao Maranhão, o sr. Raul Reis, para observar os acontecimentos. Suspeita, porém, o sr. Clodomir Cardoso, que o observador federal não vai apaziguar, ou convencer o governo estadual a conformar-se com a derrota. O sr. Evandro Viana apertou o orador, para reforçar as suas críticas e censuras.

#### DECISÃO PELA JUDICIÁRIO

### Em Pernambuco

RECIFE, 10 (Aparece) — Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

#### RECIFE, 10 (Aparece)

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

— Ao que tudo indica, Pernambuco terá mais uma vez de decidir no Judiciário o pleito para o governo do Estado. Agora, porém, tal é o número de recursos interpostos, que os interesses das partes, que se admite a hipótese de vir o governo estadual a ser entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, de vez que o Eleitoral não teria tempo para decidir todas as questões suscitadas até o dia da posse do novo governador, 31 de janeiro de 1951. Como o mandato do membro do Executivo termina naquele e o governo do Estado não poderia ficar acéfalo, admite-se desde já a possibilidade daquela medida extrema, encaminhando-se às circunstâncias criadas pelo pleito de 1951, de outubro de 1950. A Assembleia Legislativa, por sua vez, parece, também, estar em situação idêntica.

## CARLOS NOGUEIRA DEFEDE-SE, DA TRIBUNA

Prorrogada a Sessão Para Ouvir a Palavra do "Pivot" do Rumoroso Processo Na Justiça Eleitoral de S. Paulo — Três Argumentos Novos Em Favor de Sua Inocência

As revelações sensacionais que o deputado Carlos Nogueira vinha prometendo, há vários dias, resumiram-se, quase simplesmente, na repetição dos mesmos argumentos já trazidos à Câmara dos Deputados, durante os debates que precederam a decisão que o mandou soltar.

No fim da sessão, o parlamentarista assumiu a tribuna e, em seu discurso, já minuciosamente analisado, afirmou que fez parte do processo discusso que fizera gravar quando o funcionário do Tribunal de nome Nilton, lhe fez as primeiras propostas. Pretendia servir-se deste documento para provar a sua boa fé, e, entretanto, o Tribunal não tomou conhecimento.

Adiante, lembra que na véspera do flagrante procurou um arquiteto, seu amigo, figura de projeção nos meios bancários, para que lhe prestasse assistência jurídica, e declarou sua intenção de provar as irregularidades do pleito em São Paulo. Este depoimento não foi tomado em consideração.

Por fim, indagado pelo deputado Coelho Rodrigues que se postou diante do microfone de apêndices, declarou que os dois mil e tantos votos, em torno dos quais girava toda a questão, eram insuficientes para eleger o sr. Nogueira, para isto, de mais de 13 mil votos.

A fim de que pudesse concluir sua oração, o sr. Emilio Carlos suscitou e o plenário aprovou, um requerimento prorrogando a sessão por uma hora.

## ATOS DA DIRETORIA

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

— Angélica Maria de Jesus — Deferido.

— Odetto Corrêa — Deferido.

— Rita Cândida de Jesus — Deferido.

— Otho Ferreira de Barros — Deferido.

— Companhia de Secretária Geral. — Arquivado.

— Arquivo de Torres — Arquivado.

— Arquivo de Torres — Arquivado.

— Arquivo de Torres — Arquivado.

— Arquivo de Torres — Arquivado.



# A Nossa Opinião

## A Central e a Energia Elétrica

A Central iniciou a recuperação de energia consumida por seus trens elétricos. A operação está sendo efetuada no trecho da Serra do Mar, onde o declive torna possível mover as composições apenas pela força de gravidade. Em reportagem divulgada há dias, neste jornal, relatamos como se tornou possível o empreendimento.

A melhoria de um aparelho elétrico — o Inversor a arco de mercúrio — abriu uma senda nova às ferrovias. Essa peça realiza a transformação em corrente contínua da corrente alternada produzida pelo dinamo da máquina — que funciona também como freio. Do inversor, então, depois de passar pelos retificadores, a corrente volta às linhas onde vai suplementar a energia consumida pelas composições que sobem a montanha.

A Central do Brasil tem o mérito de ser a primeira estrada de ferro a utilizar esse recurso na América do Sul. Valendo-se somente de engenheiros brasileiros, que fizeram todos os trabalhos requeridos pela inovação, o engenheiro Jurandir Pires Ferreira teve o prazer de verificar que as primeiras experiências se coroaram de êxito.

Não havia, aliás, motivo para descer do processo, já empregado, com magníficos resultados, pelas ferrovias suíças. Entretanto, inovações dessa ordem nunca se levam a bom termo sem risco. O mérito do engenheiro Jurandir Pires Ferreira e de seus auxiliares imediatos na Central do Brasil foi, justamente, enfrentar os inevitáveis percalços de toda obra pioneira para concluir a tarefa com sucesso.

A iniciativa merece aplausos, ainda porque, além da Central do Brasil, com ela virá beneficiar-se toda a coletividade. A produção de energia pelos trens que descem a Serra do Mar já constitui uma contribuição apreciável ao total fornecido pela Light, principalmente agora que a empresa canadense solicita à sua clientela a mais rigorosa economia de consumo.

Ainda não se pode calcular exatamente a relação entre a produção de energia dos trens e o consumo geral da estrada. Para isto seria preciso apurar o consumo da serra, em separado, a fim de realizar o cálculo com toda a precisão.

Os instrumentos da subestação onde foi instalado o aparelho inversor de corrente registraram, porém, em um único dia de experiência, economia de 80% sobre o total consumido no trecho!

Por aí se pode avaliar a importância da obra que a Central acaba de iniciar.

## Compromissos

### da Campanha Eleitoral

O financiamento das campanhas eleitorais pelos partidos é matéria a ser regulada. Não apenas no que se refere à fixação por lei de limites que impeçam o abuso do poder econômico, como no estabelecimento claro e preciso de fontes de receita e na garantia da sua honesta aplicação. A lei, por um lado, e os regulamentos partidários, por outro, devem criar normas de tal maneira rígidas que circunscrevam a fronteira real da capacidade dos partidos e dos candidatos de financiarem as suas campanhas, para que homens e instituições vençam a difícil etapa da propaganda sem que suas atividades ou atividades possam lançar sobre os seus propósitos e os seus atos.

Enquanto isso não se fizer, assistiremos em cada eleição a constrangedora expectativa a que se expõem figuras eminentes do meio político e organizações partidárias das mais respeitáveis. Lançando mão do crédito na praça pública, assumem os dirigentes de grêmios políticos responsabilidades de tal monta que, não se realizando de imediato a sua cobertura, registra-se uma natural suspeita da parte daqueles que deram serviços sem receber ainda a retribuição e sem saber sequer se existem os meios de resgate.

Se os partidos e os candidatos tivessem cotas fixadas pela legislação, os serviços de publicidade conheceriam de antemão a capacidade de cada um, estabelecendo-se um limite natural de crédito dentro do qual se fariam sem maiores riscos as transações comerciais.

Escrevendo essas considerações, temos em mente o que aconteceu no pleito de 45 a um grande partido, chamado ao balcão de alguns rádio-emissoras pelos pregões dos jornais falados. E pensamos naturalmente no que aconteceu nesta última eleição de três de outubro, quando enormes compromissos resultantes de contratos de publicidade restam por ser acertados. Situações como essa desprestigiam os partidos e os seus dirigentes.

## Perón-Getúlio

A NUNCIOTU-SE que o ditador argentino, sr. Perón e dona Evita virão ao Brasil assistir à posse do sr. Getúlio Vargas, na hipótese deste último ser diplomado. Essa visita de Perón não significa nenhum gesto de cordialidade para com o povo brasileiro.

Nenhum interesse teria o "descamizado" em dar essa prova de afeto ao nosso país. O objetivo da presença eventual de Perón e sua formosa esposa nesta capital será um testemunho da solidariedade do "peronismo" com o "getulismo". É essa a afrontosa significação da premeditada viagem de Perón ao Rio de Janeiro. Os dois populistas se entendem e estão de pleno acordo em tudo o que se referir a uma política anti-americana. E estão também de acordo nesse negócio da cultura do milho, que pretendem dar como substituto do trigo.

O sr. Vargas fez a apologia do milho. Este cereal recebeu do ex-ditador brasileiro uma verdadeira consagração demagógica, ao passo que o trigo, cuja cultura representa um dos maiores fatores da nossa prosperidade econômica, não recebeu de Vargas a mínima referência.

# Falta de Sinceridade

PUBLICARAM, jornais queremistas, um parecer, em forma de entrevista, do sr. Bento de Faria, que outrora se notabilizou em nossos meios judiciários como comercialista. Durante muito tempo as suas anotações ao Código Comercial foram um dos livros mais úteis sobre o assunto.

É uma pena que tão ilustre personalidade não se tenha entregue sinceramente à tarefa de sustentar a tese da "minoridade absoluta". Procura, de início, deslocar o seu papel na arena do debate, e, no mérito, tenta deslocar a questão do seu verdadeiro sentido.

De fato, assim começa a entrevista, concedida não se sabe a quem, mas publicada em "Vanguarda": — "Pela leitura dos jornais tenho ciência de que alguns políticos, em minoria, suscitam dúvidas sobre a legitimidade da eleição do senador Getúlio Vargas à direção suprema do governo da República".

Ora — "pela leitura dos jornais"...

O sr. Bento de Faria deve estar meio esquecido, e de acontecimentos recentes. Pode-se contestar que tenha sido "pela leitura dos jornais", uma vez que o "Comitê Pró-Getúlio", chefiado pelo sr. João Neves, publicou, há menos de mês, na primeira página de "O Globo", e talvez em outros jornais, a nota, se não oficial, certamente oficiosa, de que havia contratado uma equipe de advogados para defender a tentativa de usurpação do poder pelo sr. Getúlio Vargas, e o primeiro nome dessa lista, deitando luz sobre os outros, é o do sr. Bento de Faria.

Seria muito mais sincero de sua parte que viesse a público declarar que no exercício de suas funções profissionais, isto é, como advogado, tinha chegado à conclusão de que, mesmo com minoria, o sr. Getúlio Vargas está eleito (sic)... Pelo menos, não dissesse nada ao começar a entrevista. O que não é aceitável é a afirmativa de que só pelos jornais, o chefe da equipe que se propõe defender a eleição por minoria, tomou conhecimento de um assunto, para a discussão do qual o "Comitê Pró-Getúlio" anunciou fanfarronicamente que o havia contratado.

Aliás, a sua fé na própria sustentação não é grande. Esta coluna não é o lugar apropriado para se apresentar minuciosamente, ou para se contestar, da mesma forma, teses jurídicas. Mas, para logo, sente-se que a grande preocupação do entrevistado — para dar parecer — das folhas queremistas foi a de encaminhar o assunto para um prisma inteiramente diverso do que aflora da realidade constitucional.

Tomando como base a opinião, emitida por um jurista, de que, diante da "omissão" da Constituição de 1946, aplica-se a de 1891, o sr. Bento de Faria sustentou que melhor seria aplicar a de 1934, porque é a mais próxima. Evidentemente, que pela estranha teoria da proximidade, a que deveria ser aplicada era a espúria Carta de 1937... E nesta, sem dúvida alguma, a maioria seria (se acaso houvesse eleição) absolutíssima, porquanto só podiam se apresentar dois candidatos: um do ditador, para vencer, e outro para ser o menos votado... Um dos exemplos mais sugestivos da democracia com que sonha o sr. Bento de Faria, ao pregar a aceitação contra a lei e contra os textos constitucionais, das eleições presidencial e vice-presidencial de 3 de outubro.

E, para terminar, e dentro da teoria das proximidades, que dirá o sr. Bento de Faria da exigência da "maioria absoluta" sob a qual se processou a primeira eleição para vice-presidente da República dentro do regime da Constituição de 1946?

## CORÉIA

COMO se não fôra suficiente a intervenção chinesa no conflito coreano, retardando o avanço das tropas das NN.UU. até à fronteira da Manchúria, têm essas mesmas forças que fazer frente aos guerrilheiros comunistas.

Quando do incontrolável avanço dos fuzileiros navais além do Paralelo 38, grande foi o número de soldados norte-coreanos que ficaram atrás das linhas avançadas das tropas das NN.UU.

Não eram elementos isolados, mas forte grupamento que hoje formam um incômodo contingente de guerrilheiros, que dificultam seriamente as operações na retaguarda.

Agora mesmo os despatches chegados das frentes dão notícia de uma série de emboscadas que esses guerrilheiros prepararam contra os soldados aliados, as quais ocasionaram algumas baixas entre os mesmos.

Por outro lado, há um grande plano de sabotagem organizado nas principais cidades ocupadas pelos soldados das NN.UU. o qual consiste, principalmente, no envenenamento da água de que se servem militares e civis, bem assim numa onda sucessiva de incêndios generalizados.

Sem dúvida uma tarefa bastante árdua a do extermínio desses guerrilheiros, especialmente em face da quase impossibilidade de diferenciá-los dos sul-coreanos.

A ameaça dos franco-atiradores é constantemente e deu origem a uma piada que se ouve frequentemente. Nos campos de pouso da retaguarda os soldados dizem aos companheiros escalados para partir para o norte: "São uns moleques. Escapuliram para a frente..."

# A Maior Parte

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Descobriu um dos defensores da eleição por minoria do sr. Getúlio Vargas — o sr. Bento de Faria — que, ao contrário do que temos sustentado aqui, o preceito do art. 47 da Constituição de 91 não mais poderia ser invocado, como complemento e subsidiário da Constituição de 46, pois entre uma e outra tivemos a de 34, que, em vez da expressão, "maioria absoluta de votos", emprega a de "maioria de votos". O argumento merece atenção.

## LUXOS DE ARGUMENTAÇÃO

Em primeiro lugar, recordemos a tese: continuam em vigor os preceitos de Constituições substituídas, desde que não revogados ou derogados pelas novas Constituições. Assim, o art. 47 da Constituição de 91, que se ajusta perfeitamente ao regime restabelecido no país desde o memorável 29 de outubro, pode ser invocado para completar e esclarecer o disposto na Constituição de 46.

Que objeto o sr. Bento de Faria? A interferência de uma outra Constituição, a de 34, que teria interrompido a corrente entre as duas outras. Mas, não tendo havido, na Constituição de 34, nada que se opusesse, expressa ou tacitamente, ao disposto na de 91, o que esta preceitava foi incorporado à que lhe sucedeu, como, a seguir, à atual. A questão agora levantada poderia ter surgido em 38, não fosse o 10 de novembro de 37, que suspendeu a democracia. Se isto houvesse acontecido, ia-se à Constituição e encontrava-se a fórmula "maioria de votos". Que maioria? Simples? Absoluta?

Alguns dos argumentos agora suscitados — a essência do regime, o silêncio do texto, o espírito do dispositivo, o exato conceito de maioria — poderiam ter sido discutidos. Nesse caso, o princípio de 91 viria, do mesmo modo, dirimir as dúvidas, esclarecendo que espécie de maioria era a exigida no texto. Em suma, as Constituições que, no fundo, mantêm regimes idênticos em suas linhas gerais e em seu espírito, não se revogam senão no que tenham, entre si, de incompatível e contrário, expressa ou tacitamente atingido por um inequívoco ânimo de revogar do legislador constituinte. Em tudo mais, esclarecem-se e completam-se.

Mas a verdade é que tudo isto é simples luxo de argumentação. Vamos aceitar a opinião do sr. Bento de

Faria e a norma por ele reconhecida da eleição "por maioria de votos". Deixemos de lado a maioria absoluta e perguntemos, apenas, o seguinte: maioria de que votos? Que votos são esses em relação aos quais o candidato deve ter maioria, para se eleger? Os votos encontrados nas urnas. A maioria simples ou relativa, tal como a define a Constituição. E esta, o cliente do sr. Bento de Faria também não obteve.

## UM ESTRATAGEMA

Obteve menos de metade dos votos dados, o que vem a ser precisamente o que se chama de minoria, como o sr. Bento de Faria há de estar lembrado dos seus tempos do Supremo, onde as contagens de votos não ofereciam maior dificuldade, sendo pacífica, se não nos enganamos, a jurisprudência segundo a qual a minoria perde. Aliás, o sr. Bento de Faria define o princípio majoritário como expressivo "não da metade mais um, mas da maior parte". E até aqui está certo o sr. Bento de Faria. A eleição pelo princípio majoritário exprime sem dúvida, que só se elege o que obtiver "a maior parte". Mas, calmos na mesma discussão, que se torna ingrata quando um dos debatedores se recusa a partir da aceitação da aritmética e do dicionário.

Maior parte de que? Só pode ser daquilo a que a parte se refere: o todo. Se o todo for uma laranja, a maior parte da laranja há de ser mais da metade da mesma. Se o todo for uma medida de tempo, digamos, a duração de uma sessão do Supremo, a "maior parte" da sessão há de ser de mais da metade da duração total da sessão. Se o todo for certo número de votos, a "maior parte" há de ser de mais da metade desses votos.

O sr. Bento de Faria oferece-nos, pois, uma noção certa, para da mesma extrair uma conclusão errada. O estratagema adotado é transparente: depois de falar em "maior parte", o que está certo, o ilustre advogado substitui essa noção, realmente majoritária, por outra, que, entretanto, não é idêntica — a de maior das parcelas obtidas. É claro que o maior dos pedaços em que se parte uma laranja não é necessariamente "a maior parte" dessa laranja. O sr. Bento de Faria, entretanto, faz de conta que é a mesma coisa.

## Ciência ao Alcance de Todos

# Os Elementos Transurânicos

Até 1940 o elemento químico mais pesado conhecido era o urânio 238, com um núcleo atômico composto de 92 prótons e 146 nêutrons. Deste ano em diante, foi descoberto, por físicos, uma série de novos elementos, todos eles mais pesados que aquele urânio, elementos estes aos quais hoje se dá, genericamente, o nome de transurânicos.

De fato, foi em maio de 1940, que Mac Millan e Abelson, pesquisadores da Universidade da Califórnia, descobriram o primeiro elemento transurânico, a que chamaram netúnio 239, contendo no seu núcleo 93 prótons e 146 nêutrons. A descoberta se verificou através da análise do resultado de uma experiência na qual o urânio 238 foi bombardeado por nêutrons: formou-se então um outro isótopo do urânio, que posteriormente, pela emissão de um raio beta (elêtron negativo), se transformou no novo elemento.

Em 1940 mesmo, ainda nos E.E.U.U. Seaborg, Mac Millan, Kennedy e Wahl bombardearam o mesmo urânio 238 agora com núcleos de hidrogênio pesado, ou seja, com deutérios, notaram a formação do segundo elemento transurânico, o isótopo 238 do plutônio. Nestas experiências, formou-se, inicialmente, um isótopo do recém-descoberto netúnio, agora caracterizado pelo número 238 e que continua a mais um nêutron no

seu núcleo em relação ao netúnio 239 de Mac Millan e Abelson. Este netúnio 238 também era instável e ao emitir um elêtron negativo se transformava no plutônio 238. As quantidades obtidas deste plutônio 238 eram mínimas, da ordem do micrograma, porém, mesmo assim, através de um brilhante trabalho de ultra-micro-química, foi possível estudarem-se suas propriedades químicas.

Pode-se perguntar, no entanto, por que é que as propriedades químicas do plutônio 238 puderam ser estudadas e não as do netúnio 239? A razão disto é simples e se resume no seguinte: tanto o plutônio 238, quanto o netúnio 239, são instáveis, se transformando em outros elementos; mas, enquanto que uma certa quantidade de netúnio 239 leva somente cerca de 2 dias para se reduzir à metade, ou seja, a vida média do netúnio é de cerca de 2 dias, a do plutônio 238 é de 50 anos. Este fato faz com que se possa obter quantidades extremamente pequenas de netúnio, pois à medida que ele vai se formando vai se desintegrando.

As descobertas de isótopos desses novos elementos netúnio e plutônio não pararam porém. Em 1942, Wahl e Seaborg provaram a existência do netúnio 237, diferindo do anteriormente descoberto por ter um nêutron a menos no núcleo.

E logo se viu que a desintegração do netúnio 239, levava à formação de um isótopo do plutônio, agora de número 239, isótopo este que o futuro mostrou ser da mais alta importância para as aplicações de energia atômica. Sua produção, atualmente, é feita em grande escala nas pilhas atômicas, produzindo esta que é muito facilitada pelo fato de sua vida média ser muito grande, da ordem de 10.000 anos, muito maior que a do plutônio 238. Esta vida média tão elevada, levou os físicos a suspeitarem que o plutônio 239 devia ocorrer na natureza. De fato, estudos posteriores de Seaborg e Perlman, mostraram que em minérios de urânio havia uma certa desintegração que se poderia explicar como devida ao plutônio 239. A quantidade deste, porém, seria tão ridiculamente pequena que nem se poderia pensar em se recorrer a tal fonte para sua obtenção. O processo pelo qual se teria formado tal plutônio conjectura-se que tenha sido o mesmo que permitiu a sua produção, digamos, em massa, nas pilhas atômicas, a saber, a absorção de um nêutron por um núcleo de urânio 238 com a consequente formação de urânio 239 e a posterior desintegração deste levando ao netúnio 239, e deste ao plutônio 239.

Finalmente, em 1945, um grupo numeroso de físicos americanos, trabalhando sob a supervisão de J. G. Hamilton, produziu dois novos elementos transurânicos, que receberam, respectivamente, os nomes de "amerício" e "curium". A identificação final dos dois foi feita por Seaborg, James, Morgan e Ghiorso. A produção do amerício se deve à seguinte série de reações: o núcleo do urânio 238 absorve um núcleo de hélio, formando-se possivelmente um outro isótopo de plutônio com 241 partículas e que, ao emitir um elêtron negativo, se transforma no amerício. Quanto ao curium, é ele produzido diretamente pela captura de um núcleo de hélio pelo núcleo de plutônio 239. Tanto do curium quanto do amerício, quase nada se sabe a respeito, pela dificuldade de obtenção de quantidades que permitam um estudo mais acurado.

Concluindo, notemos que, agora, nada impede que outros elementos venham aumentar esta lista. E à medida que os progressos técnicos permitirem que se obtenham quantidades relativamente grandes de curium e amerício, é quase certo que reações destes com nêutrons, deutérios ou núcleos de hélio permitirão a descoberta de outros elementos transurânicos. E talvez dentre eles seja algum tão útil quanto o plutônio 239, e que permita um maior aproveitamento das fontes inesgotáveis da energia nuclear.

# Trop de Zele

Maurício de Medeiros



Enquanto as autoridades brasileiras vão agindo, dentro do país, com prudência e bom senso na regulamentação desse caso de automóveis importados como bagagem, ao tempo em que a lei o permitia, parece que o mesmo não acontece com os nossos agentes consulares no Exterior, a considerar-se verdadeiro o conteúdo de recentes telegramas de New York com respeito à atitude que ali teria tomado o nosso Consul Geral. Segundo esses telegramas esse Consul teria comunicado às empresas de navegação que não concederia despacho para o Brasil aos navios que transportassem automóveis sem licença prévia de importação, isto é, como bagagem.

Está-me parecendo que esse ilustre Consul está se excedendo e estará sujeito a que uma dessas empresas, assim advertidas e prejudicadas, recorra a qualquer medida judiciária junto à Justiça Americana, com muito provável ganho de causa.

A intervenção de um agente consular no que diz respeito à carga que um navio leve para seu país se limita ao visto nas faturas consulares e respectivo manifesto, visto esse que só após se as ditas faturas estiverem em ordem. Se se trata de mercadoria sujeita à licença prévia de importação, está ele no seu direito de recusar o visto à respectiva fatura. Mas se o navio transporta, a título de bagagem, e não o que for, já o caso escapa à apreciação do agente consular, pois que bagagem não depende de fatura consular e consequentemente não precisa do respectivo visto.

Se, em vez de um automóvel, a empresa transportadora trouxesse como bagagem um elefante ou uma tonelada de peças de linha, estava livre de fazê-lo a seu próprio risco, sem ter de dar sobre o assunto a menor satisfação a nosso agente consular. Em chegando aos nossos portos, no momento de desembarcar o elefante ou a tonelada de linha, é que interviriam as nossas autoridades aduaneiras para apreenderem o que passaria a ser considerado como importação ilícita e procurar aplicar ao proprietário da "bagagem" a lei brasileira.

O que um agente consular pode e deve até fazer é prevenir as empresas de transporte marítimo a respeito da si-

tuação legal ou não daquilo que ela receba para transportar como bagagem. Assim, no que diz respeito aos automóveis, o que cumpriria dizer a tais empresas é que, segundo recente lei brasileira, esse artigo deixou de figurar na lista de objetos suscetíveis de constituírem bagagem, passando para a das mercadorias que necessitam de licença prévia para serem importadas no Brasil. Seria uma advertência que colocaria tais empresas a par da nova situação legal do Brasil quanto a automóveis. Mas ameaçar de não dar despacho aos navios que aceitem como bagagem aquilo que a lei brasileira não mais considera como tal parece-me que ultrapassa as possibilidades de atuação de um agente consular. E então, se alguma das empresas, ferida em seus interesses pela violenta medida, apelar para a Justiça Americana, esta não poderá deixar de considerar aquela questão de prazos que o nosso Código Civil estabelece para que uma lei brasileira obrigue no Exterior, questão essa que pareceu a alguns como eliminada pelos termos da lei recente mandando entrasse ela em vigor na data de sua publicação.

As autoridades brasileiras encontraram uma fórmula conciliatória para a aplicação da lei, considerando que a bagagem se constitui no momento do embarque e que, portanto, os automóveis embarcados antes da vigência da lei não pais constituiriam-se bagagem legalmente e como tal podem ser desembarcados.

Se nos Estados Unidos ou alhures as empresas de transporte marítimo quiserem continuar a receber de seus passageiros tal artigo como bagagem, fa-lo-ão no gozo de um direito que nossa lei não pode impedir. Quem poderá cair na sanção da lei será o passageiro, no momento em que aqui chegar e quiser desembarcar como bagagem aquilo que a lei não mais admite. Recusar despacho a um navio no exterior porque aceite como bagagem o que assim é declarado por um responsável que só será passível de sanção ao chegar ao nosso país parece-me que é revelar um zelo excessivo.

# O Que se Diz:

...QUE o deputado Carlos Nogueira (PSD, Pará) declarou em uma sessão da Câmara que a sua "honrada vida progressista" tinha sido vilmente deturpada...

...QUE, nessa hora, o deputado Rui Almeida (PTB, Distrito), fez um gesto, olhou para o alto, e disse: "e não cai nada em cima dele!"...

...QUE a variação mais verossímil, segundo era corrente ontem no Parlamento, dos motivos que levariam o sr. Café Filho a renunciar à votação que obtivera para a vice-presidência da República, é a de que assim se decidiu por verificar que realmente não está eleito o deputado, e não se dispôs a renunciar, daria pelo menos a impressão de que pensava que fora eleito...

# A Opinião do Leitor:

## CENAS IMPROPRIAS

Um cidadão, acompanhado da família assistiu a alguns espetáculos teatrais do gênero revista, nesta cidade, e, em seguida, escreveu a este jornal, perguntando: é possível que se permitam cenas impróprias para o nível moral de nossas famílias serem levadas ao público com tanta frequência num espetáculo como as que se observam atualmente em nossos teatros?

Se o leitor deseja saber, apenas, se é possível, a nossa resposta será afirmativa. Tanto é possível que as cenas ali estão indignando frequentadores e críticos. Sim, os críticos também repugnam tais cenas, acompanhadas das canções, dos ditos e até dos gestos, de tudo isso que no interior de um lar não ficaria bem sua reprodução. E foi justamente a reprodução de tais coisas que provocou a carta do leitor. Ele, depois da pergunta, esclareceu que, dias depois do espetáculo, pilhou uma de suas filhas a cantar a canção que o artista cantou no espetáculo e que é de uma imoralidade flagrante. E para evitar a repetição de tão desagradável fato, em sua casa, resolveu não mais frequentar aqueles teatros.

Que o leitor tem razão ninguém nega. A crítica está repudiando tais coisas no teatro-revista carioca. O povo também está repudiando essas coisas e a carta acima aludida é uma prova. Só quem não repudia as cenas, as canções, os ditos e os gestos imorais é a censura, que deixa passar tudo como se sua função fosse, apenas, a de aprovar e não a de censurar também.

Ao lado de tais licenciosidades, impera o chamado no artístico, acrescentando o leitor que nos espetáculos, Mas esse, conclui, ainda passa. Ver e ouvir coisas que pessoas decentes não podem relatar em casa, diante de seus filhos, é que é de mais. O clima do teatro-revista do Rio é bem esse descrito acima, agravando-se para pior a cada nova peça montada, mesmo neste Ano Santo de 1950.

## E F E M É R I D E S

11 DE NOVEMBRO

1731 — Morre no Rio de Janeiro João da Mota Gomes.

1855 — Primeira ascensão Aeronaútica no Rio de Janeiro, efetuada por Eduardo Heil.

1897 — Morre no Rio de Janeiro Manuel Feliciano Pereira de Carvalho.

1874 — Morre na Fazenda do Mendanha, no Distrito Federal, Francisco Freire Alemão Cisneros, um grande botânico e figura altamente credenciada entre os cientistas brasileiros.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Gerente:

PAULO PINHEIRO CHAGAS

— TELEFONES: —

Diretor Geral . . . . . 23-376

Diretor Redator-Chefe . . . 43-3014

Diretor Gerente . . . . . 23-4613

Gerência . . . . . 23-3239

Redação . . . . . 23-4472

Secretaria . . . . . 23-5062

Reportagem e Polícia . . . 23-5062

Oficinas . . . . . 43-7753

—

Departamento de Difusão

23-3662

—

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

43-5609

—

Venda avulsa:

Dias úteis . . . . . Cr\$ 0,50

Aos domingos . . . . . Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual . . . . . Cr\$ 150,00

Semestral . . . . . Cr\$ 80,00

Dominical . . . . . Cr\$ 30,00

Países de Convenção Postal:

Anual . . . . . Cr\$ 350,00

Semestral . . . . . Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

—

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO

CARIOCA está a cargo de

ELAN - Propaganda, Edições e

Artes Gráficas S. A. com sede

nesta capital, à Travessa do

Quilômetro n.º 27, 1.º andar, telefones 52-3355 e 52-3355, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.



# INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

## MERCADOS DO RIO

**CAMBIO**  
Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

|                     | Venda    | Comp.    |
|---------------------|----------|----------|
| Dólar               | 18,72    | 18,33    |
| Francos suíços      | 4,33 10  | 4,21 82  |
| Peso argentino      | 1,37 95  | 1,3505   |
| Peso uruguaio       | 1,74 05  | 1,72 78  |
| Real                | 1,70 95  | 1,69 05  |
| Peso boliviano      | 0,31 20  | 0,30 20  |
| Libra               | 52,41 60 | 51,48 40 |
| Francos franceses   | 0,03 35  | 0,03 25  |
| Francos belgas      | 0,37 78  | 0,36 42  |
| Escudo              | 0,65 72  | 0,63 34  |
| Soles peruanos      | 0,37 44  | 0,36 70  |
| Coron suecos        | 4,91 21  | 4,82 29  |
| Coron dinamarquesas | 3,62 09  | 3,55 51  |
| C. Dinamarquesas    | 3,53 28  | 3,45 82  |

**OURO-FINO**  
O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino no base 6, a grama de ouro-fino no base 6, no preço de Cr\$ 20,81 76.

**CAMARA SINDICAL**  
Em 9 de novembro registram-se as seguintes médias de câmbio:  
Pragas  
Londres ... 52,41 60  
Paris ... 0,03 35  
Portugal ... 0,05 12  
Nova York ... 18,72  
Dinamarca ... 3,62 09  
Suíça ... 4,33 10  
Bélgica (frs. belgas) ... 0,37 78  
Suécia ... 4,91 21  
Espanha ... 1,74 05  
Holanda ... 4,33 10  
Uruguai ... 1,70 95

**BOLSA DE VALORES**  
Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos trabalhos apresentaram animação apreciável.  
Os títulos em evidência, porém, ficaram sem alteração, tudo como se verifica das vendas e ofertas em seguida.

| VENDEDOR                                           | EFETUADA    | ONTEM    |
|----------------------------------------------------|-------------|----------|
| Apelidos Gerais                                    | Cr\$ 725,00 | 725,00   |
| 10 Idem                                            | 725,00      | 725,00   |
| 134 D. Emis. Nom.                                  | 740,00      | 740,00   |
| 2 Idem port.                                       | 600,00      | 600,00   |
| 337 Idem                                           | 710,00      | 710,00   |
| 110 Reajustamento                                  | 750,00      | 750,00   |
| Obrigações:                                        |             |          |
| 30 Tes. Nac. 1939                                  | 910,00      | 910,00   |
| 905 Guerra Cr\$ 1.000,00                           | 770,00      | 770,00   |
| 15 Idem Cr\$ 8.000,00                              | 3.800,00    | 3.800,00 |
| Estaduais - Apis:                                  |             |          |
| 23 Idem                                            | 437,00      | 437,00   |
| 15 Minas - Populares                               | 380,00      | 380,00   |
| Cr\$ 500,00 port.                                  | 380,00      | 380,00   |
| 15 Minas 1977                                      | 620,00      | 620,00   |
| 15 Minas 1.ª Série                                 | 170,00      | 170,00   |
| 20 Idem                                            | 170,00      | 170,00   |
| 304 Idem 2.ª Série                                 | 150,00      | 150,00   |
| 7 Idem                                             | 150,00      | 150,00   |
| 20 Idem                                            | 150,00      | 150,00   |
| 1.289 Idem 3.ª Série                               | 180,00      | 180,00   |
| 200 Paraná Dec. 1960                               | 720,00      | 720,00   |
| 4 Pernambuco                                       | 47,00       | 47,00    |
| 33 Rod. E. Rio                                     | 550,00      | 550,00   |
| 33 Rod. E. Rio                                     | 550,00      | 550,00   |
| 20 Idem                                            | 550,00      | 550,00   |
| 213 Idem Uniform.                                  | 870,00      | 870,00   |
| 114 Idem                                           | 870,00      | 870,00   |
| Municipais - D. O.:                                |             |          |
| 55 Dec. 2007                                       | 180,00      | 180,00   |
| Municipais dos Estados:                            |             |          |
| 20 B. Horizonte                                    | 500,00      | 500,00   |
| Banco:                                             |             |          |
| 4 Brasil Cr\$ 200,00                               | 540,00      | 540,00   |
| 20/49 de Ação do Bco do Brasil                     | 240,00      | 240,00   |
| 250 Comercial e Agrícola do Brasil Cr\$ 200,00     | 100,00      | 100,00   |
| 800 Industrial Brasileiro                          | 135,00      | 135,00   |
| Ord. Cr\$ 200,00                                   | 130,00      | 130,00   |
| 1.500 Idem Pref.                                   | 130,00      | 130,00   |
| Companhias:                                        |             |          |
| 157 Docas de Santos Cr\$ 200,00                    | 220,00      | 220,00   |
| 10 F. e L. Minas Gerais                            | 200,00      | 200,00   |
| Cr\$ 200,00                                        | 200,00      | 200,00   |
| 25 Gráficas Brasileiras Cr\$ 200,00                | 200,00      | 200,00   |
| 25 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00             | 200,00      | 200,00   |
| 117 B. Mineira port. Cr\$ 1.000,00                 | 1.700,00    | 1.700,00 |
| 24 Sid. Nacional de Cr\$ 200,00                    | 170,00      | 170,00   |
| 20 Vidreiros do Br. (Covibra) Cr\$ 1.000,00        | 1.100,00    | 1.100,00 |
| Debentures:                                        |             |          |
| 100 Bco. Lar Brasileiro Cr\$ 200,00                | 200,00      | 200,00   |
| Letras Hipotecárias:                               |             |          |
| 250 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr\$ 1.000,00 | 800,00      | 800,00   |

**C. A. F. E. F.**  
O mercado de câmbio disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado no preço de Cr\$ 161,00 por 10 quilos, na semana e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

## MERCADOS DO RIO

**CAMBIO**  
Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

|                     | Venda    | Comp.    |
|---------------------|----------|----------|
| Dólar               | 18,72    | 18,33    |
| Francos suíços      | 4,33 10  | 4,21 82  |
| Peso argentino      | 1,37 95  | 1,3505   |
| Peso uruguaio       | 1,74 05  | 1,72 78  |
| Real                | 1,70 95  | 1,69 05  |
| Peso boliviano      | 0,31 20  | 0,30 20  |
| Libra               | 52,41 60 | 51,48 40 |
| Francos franceses   | 0,03 35  | 0,03 25  |
| Francos belgas      | 0,37 78  | 0,36 42  |
| Escudo              | 0,65 72  | 0,63 34  |
| Soles peruanos      | 0,37 44  | 0,36 70  |
| Coron suecos        | 4,91 21  | 4,82 29  |
| Coron dinamarquesas | 3,62 09  | 3,55 51  |
| C. Dinamarquesas    | 3,53 28  | 3,45 82  |

**OURO-FINO**  
O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino no base 6, a grama de ouro-fino no base 6, no preço de Cr\$ 20,81 76.

**CAMARA SINDICAL**  
Em 9 de novembro registram-se as seguintes médias de câmbio:  
Pragas  
Londres ... 52,41 60  
Paris ... 0,03 35  
Portugal ... 0,05 12  
Nova York ... 18,72  
Dinamarca ... 3,62 09  
Suíça ... 4,33 10  
Bélgica (frs. belgas) ... 0,37 78  
Suécia ... 4,91 21  
Espanha ... 1,74 05  
Holanda ... 4,33 10  
Uruguai ... 1,70 95

**BOLSA DE VALORES**  
Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos trabalhos apresentaram animação apreciável.  
Os títulos em evidência, porém, ficaram sem alteração, tudo como se verifica das vendas e ofertas em seguida.

| VENDEDOR                                           | EFETUADA    | ONTEM    |
|----------------------------------------------------|-------------|----------|
| Apelidos Gerais                                    | Cr\$ 725,00 | 725,00   |
| 10 Idem                                            | 725,00      | 725,00   |
| 134 D. Emis. Nom.                                  | 740,00      | 740,00   |
| 2 Idem port.                                       | 600,00      | 600,00   |
| 337 Idem                                           | 710,00      | 710,00   |
| 110 Reajustamento                                  | 750,00      | 750,00   |
| Obrigações:                                        |             |          |
| 30 Tes. Nac. 1939                                  | 910,00      | 910,00   |
| 905 Guerra Cr\$ 1.000,00                           | 770,00      | 770,00   |
| 15 Idem Cr\$ 8.000,00                              | 3.800,00    | 3.800,00 |
| Estaduais - Apis:                                  |             |          |
| 23 Idem                                            | 437,00      | 437,00   |
| 15 Minas - Populares                               | 380,00      | 380,00   |
| Cr\$ 500,00 port.                                  | 380,00      | 380,00   |
| 15 Minas 1977                                      | 620,00      | 620,00   |
| 15 Minas 1.ª Série                                 | 170,00      | 170,00   |
| 20 Idem                                            | 170,00      | 170,00   |
| 304 Idem 2.ª Série                                 | 150,00      | 150,00   |
| 7 Idem                                             | 150,00      | 150,00   |
| 20 Idem                                            | 150,00      | 150,00   |
| 1.289 Idem 3.ª Série                               | 180,00      | 180,00   |
| 200 Paraná Dec. 1960                               | 720,00      | 720,00   |
| 4 Pernambuco                                       | 47,00       | 47,00    |
| 33 Rod. E. Rio                                     | 550,00      | 550,00   |
| 33 Rod. E. Rio                                     | 550,00      | 550,00   |
| 20 Idem                                            | 550,00      | 550,00   |
| 213 Idem Uniform.                                  | 870,00      | 870,00   |
| 114 Idem                                           | 870,00      | 870,00   |
| Municipais - D. O.:                                |             |          |
| 55 Dec. 2007                                       | 180,00      | 180,00   |
| Municipais dos Estados:                            |             |          |
| 20 B. Horizonte                                    | 500,00      | 500,00   |
| Banco:                                             |             |          |
| 4 Brasil Cr\$ 200,00                               | 540,00      | 540,00   |
| 20/49 de Ação do Bco do Brasil                     | 240,00      | 240,00   |
| 250 Comercial e Agrícola do Brasil Cr\$ 200,00     | 100,00      | 100,00   |
| 800 Industrial Brasileiro                          | 135,00      | 135,00   |
| Ord. Cr\$ 200,00                                   | 130,00      | 130,00   |
| 1.500 Idem Pref.                                   | 130,00      | 130,00   |
| Companhias:                                        |             |          |
| 157 Docas de Santos Cr\$ 200,00                    | 220,00      | 220,00   |
| 10 F. e L. Minas Gerais                            | 200,00      | 200,00   |
| Cr\$ 200,00                                        | 200,00      | 200,00   |
| 25 Gráficas Brasileiras Cr\$ 200,00                | 200,00      | 200,00   |
| 25 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00             | 200,00      | 200,00   |
| 117 B. Mineira port. Cr\$ 1.000,00                 | 1.700,00    | 1.700,00 |
| 24 Sid. Nacional de Cr\$ 200,00                    | 170,00      | 170,00   |
| 20 Vidreiros do Br. (Covibra) Cr\$ 1.000,00        | 1.100,00    | 1.100,00 |
| Debentures:                                        |             |          |
| 100 Bco. Lar Brasileiro Cr\$ 200,00                | 200,00      | 200,00   |
| Letras Hipotecárias:                               |             |          |
| 250 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr\$ 1.000,00 | 800,00      | 800,00   |

**C. A. F. E. F.**  
O mercado de câmbio disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado no preço de Cr\$ 161,00 por 10 quilos, na semana e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
|-------------------|-------------------|
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |
| FECHOU INALTERADO | FECHOU INALTERADO |

## MERCADOS DO RIO

**CAMBIO**  
Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

|                | Venda   | Comp.   |
|----------------|---------|---------|
| Dólar          | 18,72   | 18,33   |
| Francos suíços | 4,33 10 | 4,21 82 |
| Peso argentino | 1,37 95 | 1,3505  |
| Peso uruguaio  | 1,74 05 | 1,72 78 |
| Real           | 1,70 95 | 1,69 05 |
| Peso boliviano | 0,31 20 | 0,30 20 |



## ENTRELINHA

Passatempo

UM homem que queria por força falar ao presidente Truman foi detido nos portões da Casa Branca. Trazia no bolso uma pistola descarregada e foi remetido a um instituto psiquiátrico, estando em observação. Depois que o portorriquenho Oscar Collazo tentou assassinar o presidente, a guarda pessoal de Harry Truman suspeita de todo aquele que se aproxima dos portões da Casa Branca. Mas o sinal mais evidente da loucura deste indivíduo que acaba de ser preso está, sem dúvida alguma, não na sua possível intenção de assassinar o chefe da nação, mas pensar em fazê-lo com uma arma descarregada.

EM mais sábia é, afinal, a efêmera arte dos escultores de rua, que trabalham a areia, a cera, o miolo de pão. Em frente ao Copacabana Palace um há que se especializa em igrejas de vez em quando se pode ver, enquanto ao longe banhistas se distraem, a Igreja da Glória ou da Praia, para que escassos niquels calam no píres do seu autor. Sem ambição de perpetuar-se na matéria que seus dedos modelam, dando através de sua obra um testemunho passageiro de rua, sua fome de criação artística exercida pela pressão da fome propriamente dita, são vocações que se furtam ao mundo plástico mumificado em museus e galerias, para despertar dia a dia a emoção estética equivalente a um niquel que a simples caridade já não é mais capaz de proporcionar. Ainda agora acaba de surgir na avenida, junto ao Municipal, um escultor de figuras em miolo de pão. É um senhor um pouco macaco, nomia amarga e compenetrada, vestido num pobre macacão, que vai amassando com dedos ágeis e nervosos pequenas figuras de santos e animais de gosto ingênuo e pequena duração. Puocos niquels tombam no jornal aberto onde as figuras já prontas se exibem, para dentro de alguns minutos serem amassadas novamente em diferentes concepções, e o que era São Jorge será um cão, o que era Nossa Senhora será uma mulher nua, o que era um burro será um general. Alguém entre os circunstantes comenta, aborrecido: — Tudo está tão caro, tanta gente passando fome, e esse aí desperdiçando miolo de pão.

EM decreto assinado ontem pelo prefeito, é declarado de utilidade pública municipal, de acordo com o decreto 2.837, de 6 de setembro de 1923, combinado com a lei 438 de 6-12-49, o Córdão da Bola Preta ("Correio da Manhã", 5-11-50).

Nesse passo, vamos até Honolulu.

NUNCIO publicado no "Jornal do Brasil" de ontem.

"Senhorinha professora boliviana diplomada ensina espanhol e pessoas de fino trato e matérias de conhecimentos gerais a senhoras que desejem atingir o nível cultural de seus esposos. Val a domicílio".

F. S.

O Dia Astrológico

TEATRO

A INTERPRETAÇÃO

DE "A HERDEIRA"

- II -

SABATO MAGALDI

Dirigido com muita precisão, o elenco de "A Herdeira" teve uma bela oportunidade de realizar seguro desempenho. A característica, assinalável de princípio — a que valorizou sobremaneira o resultado do espetáculo — foi o trabalho homogêneo de todos os intérpretes, sem que um só desequilíbrio compromettesse a unidade a alcançar. Causas diversas contribuíram para tão expressivo acontecimento. Uma delas, sem dúvida, devida à marcação, extenuou-se no igual plano de que participaram os figurantes, evitados os recursos do realismo cênico com prejuízo dos papéis menores. Atendendo ao significado de cada situação exposta, encontraram os atores ensejo de se afirmar, para vantagem

nítida do esforço conjunto. Outra causa, ligada evidentemente à tarefa individual do intérprete, foi a qualidade do elenco do Fenix. Bibi Ferreira não pediu a colaboração de elementos de valor discutível. Reuniu expressões comprovadas do palco, figuras que não destoariam na veste rigorosa do personagem. O sucesso compensou a seriedade do trabalho.

Isabela Sloper teve uma encarnação feliz. Foi admirável, na evolução dos três atos, o desempenho de Bibi Ferreira. Tão próxima a extraordinária criação cinematográfica de Olívia de Havilland, no mesmo papel — a interpretação de Bibi Ferreira não se ofuscou, mas se distinguiu por uma conduta em toda a linha semelhante à da atriz americana. Poder-se-ia argumentar que Bibi Ferreira acompanhou passo a passo os caracteres do tipo vivido no filme de William Wyllier. Creio, antes, que a exata compreensão do personagem determinou a semelhança de atitudes, que se pode enaltecer, já que plenamente realizado, o desempenho de Olívia de Havilland, que trouxe para o teatro, com que Bibi Ferreira marcou os conflitos íntimos de Isabela, passando, de cena a cena, a uma nova presença com base no desenvolvimento psicológico do personagem. Até esta data, Bibi Ferreira fez, a meu ver, a melhor interpretação feminina da atual temporada.

Nelson Vaz teve, também, excelente atuação. Viveu com firmeza e sobriedade o dr. Sloper, o pai que aniquilou a vida de Isabela, preso à memória da esposa. Com uma voz de bela ressonância no teatro, soube portar-se, dentro do desenvolvimento da história, de acordo com a atitude que lhe coube, com uma sobriedade que se pode atribuir a David Conde, no difícil desempenho de Steven Gilbert. O pretendente de Isabela, se interpretado pelo aspecto exterior da personalidade, permaneceria na caricatura simples do conquistador vulgar. Muito à vontade, porém, na elegância exigida pelo tipo, David Conde realizou com finura a criação da peça.

Outro personagem que interfere com frequência na condução da trama é a sra. Penimman. Belmira de Almeida deu-lhe a jovialidade, o sóbrio generoso que devia zelar com interesse por Isabela. Fez uma tida convincente, que trouxe para a sobrinha um mundo para si, e se aplaudiu a atuação de Nelson Vaz — mas cumprida da mesma forma, com muita precisão — estiveram Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Geni França e Jaci Campos. Nas poucas incursões a que foram chamados, valorizaram como convinha o respectivo desempenho, comprovando que o ator de talento confere a uma "ponta" o significado dos mais extensos papéis.

A homogeneidade do conjunto mantém a apresentação de "A Herdeira" em nível pouco atingido nos nossos palcos. Trata-se de espetáculo inteligentemente cuidado, apesar do número insignificante de ensaios e dos poucos delírios daí oriundos.

QUARTA-FEIRA, 15, A ES- TREIA DE "UM DIA EM NOVA YORK"

Dois entusiastas do espetáculo musical, dois mestres do ritmo, portanto, dirigiram "Um dia em Nova York". O filme musical diferente, que os 3 filmes Metro apresentaram quarta-feira próxima, no período que se aproxima: Gene Kelly e Stanley Donen.

Gene Kelly, o "astro" tão querido desde "Idílio em Do-Re-Mi", tem larga experiência de espetáculos musicais, e estudioso do assunto e dos mistérios da "camara", desde que penetrou num "set" nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, obteve que a marca do Leão lhe confiasse, de parceria com Stanley Donen, outro entendido, a direção de "On the Town".

ao contrário, sua esposa viúva é digna de toda a compreensão e consideração. Só o seu egoísmo burguês é que o impede de perceber que o senhor terá uma esposa fiel e dedicada até depois da morte. Quem faz com o primeiro marido, faz com o segundo, também. Sr. Antonio, alegre-se neste século em que as mulheres possuem os maridos assim que eles se enterrem e não podem mais pagar as contas da costureira, neste século, está reservado para o senhor o nobre destino dos fenícios e outros felizardos: ter na terra algum que se preocupa em arranjar alimento para a sua alma que vagueia no espaço. Não seja mesquinho e deixe que "ele" — o primeiro marido — goze do novo destino que também lhe está reservado. Que diria o seu espírito lá do além ao ver o terceiro marido da sua esposa brigando com ela por que o seu retrato estava pendurado na parede?

PAROLAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Deus dos pastores e dos rebanhos. 4 — Dobrar. 6 — Entre os espartanos, eram os prisioneiros escravizados, reduzidos a servos do Estado. 7 — Solitário. 8 — O mesmo que dó (nota musical). 9 — Tolerar. 11 — Importunar. 12 — Molestia.

VERTICAIS: 1 — Governar, dirigir. 2 — Arredos de terra italiana. 3 — Originação. 4 — Propriedade. 5 — Roer. 10 — Espécie de caranguejo.

CHARADAS AUXILIARES

1. — + to = mira

2. — + to = roca onde trabalhavam escravos

3. — + to = roedor

CONCEITO: Vela mineral.

2. — + lha = mancha natural

3. — + lha = insidioso

4. — + lha = coberta do navio

CONCEITO: Cucura.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS

1 — Cibo — Eril — Pilo — Azar.

VERTICAIS: Cepa — Iriz — Bita — Olor.

Charadas: ALMOFALA — MELICO/MECO.

MIRAKOFF.

MÂNIA ESCRIBE:

O MARIDO DA MINHA MULHER

RIO — "Sou casado com uma mulher viúva", me conta Antonio em longa carta. "Ela" esposa e companheira experiente. Nenhuma das obrigações que lhe competem como esposa e dona de casa ela esquece, continua ele em tom de panteirinho.

Mas acrescenta:

"Tem, no entanto, uma conduta estranha. Cultua a memória do primeiro marido com um zelo exagerado para uma senhora que contraiu novas nupcias. Assim é que o retrato de "dê" continua pendurado em todos os cômodos da casa. No dia em que "dê" comemorava aniversário, lá, fatalmente, uma pequena cerimônia na hora das refeições.

Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito

recreios. Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito

recreios. Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito

recreios. Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito

recreios. Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito

recreios. Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito

recreios. Um prato e um tanger são postos à mesa em frente a uma cadeira na qual "dê" deveria sentar. O menu do dia é sempre aquele que "dê" gostava. Ninguém pode fazer um comentário sobre um possível defeito do "falecido". Minha mulher fica feroz e o defende como se daqui lá minutos "dê" chegasse e ela fosse contar a ofensa que haviam feito a "dê". No dia de finados sou obrigado a acompanhá-la ao cemitério e ouvi-la lamentar-se e conversar com "dê", junto à sepultura. "Completamente esquecida que eu — o outro marido — estou ali e não é, esperando". E me pergunta, então: "Você não acha que isto é um abuso e falta de respeito".

Peço permissão para discordar de v. s. sr. Antonio. Muito



A bonita senhora John P. Riddle entre as senhoras Jorge da Silva Prado, Vera Ferraz Sampaio e John Hubner. (Foto SOMBRA)



PAULO MEDEIROS

DIVERSOS

"Cachona", gravada por He-

lena de Lima e "Sapato de po-

bre", gravado por Mariene, o

primeiro em disco Todamérica

e o segundo em disco Continental

são os erros deche de Luiz

Antonio para o Carnaval de

1951.

Imael Silva reaparece esse

ano de forma sensacional. Gra-

vou nada menos de quatro mu-

sicas. Duas, ele próprio cantan-

do em disco Capitol. Outra, a

marçinha "Macaco me lam-

ba", com Heleninha Costa em

disco Capitol. E finalmente a

marçinha "Cegonha", que está

gravada em duas faixas: na

Odeon com os Trigeminos Voc-

alistas e na Vitale, com Jarara-

ca.

"Os Poetas da Voz" é o no-

me de um novo duo vocal que

grava para o Carnaval de

1951. Trata-se de uma dupla de

compositores: Raul Marques e

Henrique Almeida. A gravação

é Rio e os sambas gravados

são: "E aqui" de Tancredo Sil-

va e Alcides Fernandes e "Prin-

cessa ao Bonfim" de João

Correia da Silva e Marlio Fer-

reira.

"O Retrato do Velho" é

apontado como o carro-chefe de

Haroldo Lobo para 1951. A

gravação é de Francisco Alves,

na Odeon, e o disco deve ser

lançado à venda no próximo

mes.

Ivan de Alercar, o jovem

cantor da Mayrink Veiga,

também chamado de "Frango Si-

nistro", gravou duas boas mu-

sicas na Todamérica. Trata-se

de "Elevar o vôo, marcha", e

"Eh Rapaziada", batucada.

CINEMA

"PAPAI BATUTA"

Décio Vieira Ottoni

Em cartaz no Odeon, São Luiz, Rian e Maracanã. Horário:

2, 4, 6, 8 e 10 horas: "CHEAPER BY THE DOZEN". Produzido

ARTES

A "IMACULADA CONCEIÇÃO"

DE SALVADOR DALI

ANTONIO BENTO

De viagem para Nova York,

Salvador Dali acaba de passar

alguns dias em Paris. Como de

costume, recebeu a visita de

jornalistas e apresentou-lhes um

novo quadro sobre o tema da

"Imaculada Conceição". Seus

estranhos bigodes e suas ma-

neiras não menos esquisitas

continuaram a chamar a aten-

ção dos repórteres. Um deles

observou que o artista havia

modificado mais de alma que de

estética.

Dali confessou que sempre

se preocupava com o mistério

da Eucaristia. Por isso, em sua

tela, substituiu o coração do

menino Jesus por um pedaço

de pão. A composição é grande,

apresentando a Virgem Maria com o filho sentado ao colo, numa

extensão de dezessete metros quadrados de pintura. Depois de

haver mostrado o seu trabalho com o auxílio de uma lanterna

mágica modernizada, que ia iluminando esse ou aquele detalhe,

o pintor surrealista declarou:

— Marchamos para uma grande renascença da arte religiosa.

A pintura de assunto sacro vai brevemente retomar os seus di-

reitos.

Feita esta observação, e oferecidas doses do melhor uísque

aos jornalistas, Dali acrescentou:

— Como sou espiritualista, não podia deixar de apaixonar-me pela arte religiosa.

Acreditou o artista que tinha chegado por fim a traduzir

plasticamente o mistério eucarístico. Sua "Imaculada Conceição"

é quase inteiramente pintada em azul e amarelo. Embora reco-

nhecendo que a Virgem foi pintada com espírito surrealista (os

seus braços estão coroados) outro jornalista não deixou de reco-

nhecer que a figura parecia perfeitamente equilibrada, como

num quadro acadêmico.

Salvador Dali fez um caloroso elogio da pintura religiosa,

principalmente a de Rafael e de Zurbarán. Seu quadro será ex-

posto dentro de alguns dias numa galeria de Nova York, de-

verendo servir para a decoração de uma igreja.

Será evidentemente adquirida por um milionário norte-

americano, dado o seu alto preço.

NO SALÃO NACIONAL

Será hoje atribuído o prêmio de viagem ao estrangeiro na

Divisão Moderna.

Depois de amanhã, terá início o julgamento das premiações

honoríficas do Salão Nacional de Belas Artes.

Por determinação do ministro Pedro Calmon, o encerra-

mento do Salão foi transferido para o dia 30 do corrente mês.

CULMINANTE OBRA DO

CINE INGLÊS, "AS QUATRO

## INTENSA AÇÃO AÉREA

Jacinto de Thormes

Não é por nada, mas um

embaixador deve ser, pelo me-

nos diplomático. O embaixador

de França a outra noite, falou

mal de tudo: do clima, do trá-

fego, da sobremaneira, e até da

política interna do Brasil. E

lógico que ele não esperava

que uma coisa dessas viesse a

sair num jornal, mas pelo me-

nos ele deveria ter considera-

ção com os presentes e imitar

o perfeito, colega britânico, sen-

tado bem perto que possui clas-

se e habilidade, simpatia e con-

sideração.

No Rio o senhor e a se-

nhora Daniel Courtols, de Pa-

ris. Explica o ministro Hugo

Gauthier: "Enquanto o senhor

Courtols é importante homem de negócios e "turfman", a ele-

gância e a beleza da senhora Courtols são grandemente reco-

nhecidos e admirados em Paris".







## Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

HOJE À TARDE APURAÇÃO  
E LOGO À NOITE FESTARetratos Coloridos a Óleo Das Três Primeiras Colocadas  
Na Apuração Final — Depois da Apuração de Hoje, Homagem a Wilma Santos Sergio

Da vasta correspondência chegada nos últimos dias para o "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", destacamos a carta do sr. Rogério da Silva, diretor-proprietário da Empresa Brasileira de Retratos Artísticos (E.B.R.A.), desta capital, oferecendo os prêmios de sua organização no presente concurso. O melhor conhecido fotografou colocou a nossa disposição três retratos em tamanho grande coloridos a óleo, das primeiras colocadas na apuração final.

## UM OFERECIMENTO QUE REPRESENTA UMA BELA OPORTUNIDADE

O oferecimento do conhecido fotografista Rogério da Silva representa, para as três primeiras colocadas em nosso "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", uma bela oportunidade, qual seja a de se fazerem retratar por um mestre. Não imaginamos talvez o diretor da "Empresa Brasileira de Retratos Artísticos", que, com a sua colaboração espontânea, punha à nossa disposição gentileza de primeira grandeza.

## HOJE: APURAÇÃO E HOMENAGEM A WILMA

A apuração de hoje se não ultrapassar em importância as anteriores terá o mesmo significado. Espera-se que Wilma Santos Sergio mantenha a liderança e que candidatas como Selma do Carmo, Jurema Sales, Araci Costa ou Lídia dos Santos melhorem as respectivas colocações.

Após a apuração rumarão as candidatas, em companhia de Wilma Santos Sergio, para Tommaso Coelho, onde se realizará uma festa em sua homenagem, na sede do Atlético Clube do Rio.

## COLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS

De acordo com a apuração do sábado próximo passado, são os seguintes os novos resultados: 1.ª — Regina Santos Sergio (Piedade), 30.065; 2.ª — Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 30.012; 3.ª — Selma do Carmo (Penha), 15.219; 4.ª — Leontina A. Costa (Grávia), 8.705; 5.ª — Jurema Sales (Piedade), 6.428; 6.ª — Lídia dos Santos (Casadoura), 4.828; 7.ª — Cécilia Delgado (Bonsucesso), 4.686; 8.ª — Apolony Delgado (Casadoura), 4.125; 9.ª — Araci Costa (Abolição e Engenho de Dentro), 4.072; 10.ª — Celia Pio dos Santos (Realengo).

## O Flagrante...

(Conclusão da 12.ª página)

vel estado e a vizinhança alarmada, julgando tratar-se de um grande conflito.

## NÃO É O SEU TIPO

O porteiro do edifício chamou a Rádio Patrulha que compareceu representada pelo sr. R. P. 31 o qual levou todo mundo para a delegacia do 2.º D.P. Ali Alba, que tem 28 anos, falando à reportagem declarou estar separada de Antonio há cerca de um mês. O seu amante ignorava o seu estado civil. Disse ainda que o advogado Evandro Lima já tinha procurado passada por ela a fim de tratar do desquite assim que chegue da Paraíba, onde nasceu, o seu pai que ali é juiz de direito.

A razão mais importante que levou Alba a separar-se do esposo é segundo ela, estar ele muito "aquém do seu ponto de vista sobre o que seria de descejar."

## Estão Sendo...

(Conclusão da 12.ª página)

LIMPEZA EM 30 DIAS  
Na segunda-feira dal salram 60 "Cadillacs", nos dias seguintes o número subiu para 100 e 150, continuando em ascensão diária. Não somente os "rabos de peixe", como os de outras marcas, vão sendo desembarcados e ingressando no trânsito da cidade. Espera-se que dentro de 30 dias o Caia do Porto esteja limpo de carros.

## NOVOS CARROS

Novos carros viajam, como bem se sabe, dos Estados Unidos para o Brasil. A estes, serão atribuídos os dispositivos da lei proibitiva, isto é, a apreensão e venda em leilão, segundo pensam as autoridades alfandegárias. Nesse caso, certamente, haverá a intervenção da Justiça, uma vez que, segundo o juiz Alcino Falcão, da primeira Vara da Fazenda Pública, cuo automóvel é bagagem ou é contrabando. Sendo contrabando, pode ser apreendido; mas, viajando como bagagem, não é contrabando.

## Cupão Para o Grande Concurso

## "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em .....

Residente na Estação de .....

Nome do votante .....

Este cupão só tem valor até o dia 11-11-50.

Laboratório de Análises Clínicas, rua Manuel Vitorino, 625; Posto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 77; Posto de Tisiologia, Avenida 29 de Outubro, 6578; Posto "Geraldino Fernandes", rua Luiz Barbosa, 130; Posto "Altair Gama", Vila dos Maritimos, rua A. 141, em Tommaso Coelho; Mercadorias Cariochas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227, rua Paraná, 141 e 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 428; rua Cruz e Sousa, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazém Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazém São João, rua Paraná, 280, e Papeliaria Central, rua 24 de Maio, n. 1.337; Churrascaria Madureira, rua Caroline Macchado, 314-316; Casa Micaela, rua Goiás 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A; Armazém dos Heróis, rua 24 de Maio, 1.011.

## Manobra Dos Produtores...

(Conclusão da 12.ª página)

Desejando resolver o problema da D.E.P. e depois a Secretaria da Agricultura assumiram a paternidade de informações parciais, destinadas a produzir efeitos.

O caso da banha surgiu exatamente provocado pelos produtores. Estes, em documento enviado ao chefe do governo, confessaram sua impossibilidade de abastecer o mercado carioca, segundo afirmavam, devido ao "deficit" da produção. Os produtores passaram assim a ser os únicos importadores de banha norte-americana, que distribuiriam juntamente com a que produzem. A importação, segundo afirmavam, então, viria garantir o abastecimento pleno, afastando o perigo da escassez.

Diante dessa confissão dos produtores, admitindo a deficiência da produção em face das necessidades do consumo, só restava como solução a importação, por eles próprios avilada.

MEDIDA ILEGAL  
Evidentemente, a concessão dessa exclusividade para importação seria ilegal. Os tradicionais comerciantes do produto aqui no Rio pediram o direito de importar, esclarecendo que poderiam entregar o produto a preço mais barato pelo economizariam o frete até Porto Alegre e até nosso porto. Diante disso os produtores mudaram de tática, passando a afirmar que a produção seria suficiente para abastecer o mercado carioca, não se tornando necessária a importação.

AUTUENTE DE PREÇO  
Ao mesmo tempo os produtores passaram a só fornecer banha a 950 cruzeiros a caixa, em dos 916 cruzeiros, que é o preço da tabela. As faturas no entanto, eram tiradas pelo preço legal. Uma dificuldade surgiu desde logo: a venda por varejo. O atacadista não iria adquirir o produto por preço mais caro do que o preço de venda dele por preço mais alto do varejista, uma vez que este, para tirar a diferença, teria de apelar para o "cambio negro".

## Grave Revelação

(Conclusão da 12.ª página)

foram aplicadas, continuam presos, sob sua guarda. Os magistrados e o o todos aqueles que tiveram oportunidade de tomar conhecimento da fantástica revelação, ficou estupefacto. Era inconcebível, mas verdadeiro.

O juiz Teles Neto mandou remeter cópia da informação ao Corregedor da Justiça e ao Procurador geral do Distrito Federal ao mesmo tempo que recorreu de sua sentença "ex-officio" o que obrigou o Tribunal de Justiça a tomar conhecimento do caso, que, diga-se de passagem, é de suma gravidade.

Não sabemos como agirão no caso as altas autoridades judiciais. O que podemos informar, interpretando aliás o pensamento de todos que querem ver a Justiça respeitada e prestigiada, é que, não só o procedimento do diretor do residio como a grave revelação que fez de sua estranha atitude, merecem uma severa investigação de molde a que fatos idênticos sejam evitados, punindo-se com energia os responsáveis.

No regime democrático a liberdade e as garantias individuais não podem ficar ao sabor de interpretações capciosas, sujeitas à vontade de quem quer que seja.

É isto, sem dúvida, que o ministro da Justiça fará sentir ao diretor do Residuo.

## Manobra Dos Produtores...

(Conclusão da 12.ª página)

o que lhe poderia acarretar sérias dores de cabeça.

Enquanto isso, algumas firmas atacadas, bem relacionadas com os produtores, estavam a fazer o negócio, vendendo por 950 cruzeiros a caixa e fazendo campanha sobre a não necessidade de importação. Daí a razão de alguns atacados, achando que a banha existente é mais do que suficiente para atender às necessidades do consumo.

DADOS QUE DÃO PARA PENSAR  
A Secretaria da Agricultura informou que o consumo médio mensal no Rio é de 1.800 toneladas. Acontece, no entanto, que o consumo médio mensal é bem maior: 3.000 toneladas. Dessa maneira, as informações que estão sendo de base para dar o mercado como suficientemente abastecido são 40% inferiores ao consumo real. Pela péssima distribuição da banha, que o comprador não encontra, o consumo tem vindo a crescer. Mas, evidentemente, essa redução, provada pelos próprios produtores com sua manobra de só vender a caixa por 950 cruzeiros não pode servir como argumento.

Esqueceram-se ainda, os que estão assumindo a responsabilidade pelo abastecimento de banha, de que em 1949 o mercado carioca não foi abastecido apenas com a produção gaúcha. E não foi, deve-se isso única e exclusivamente a que a produção gaúcha em 1949 era também insuficiente para atender ao mercado. Banha de Santa Catarina, de Minas Gerais e, sobretudo, de procedência do exterior foi utilizada no abastecimento do Rio.

## ENTRE SAFRA

O aumento de um cruzeiro por quilo a partir do dia 30, quando começa a safra, não é o que está ocasionando a ausência do produto dos armazéns. Entretanto os produtores a banha, atualmente, com um acréscimo de 34 cruzeiros, em relação ao preço, o que, claro, com o aumento legal de 60 cruzeiros por caixa, somente passará a fazer suas entregas a 1.010 cruzeiros, ao em vez de 976 cruzeiros.

Os varejistas continuaram assim sem interesse em vender banha, pela ausência de lucro, e seguiu aberto o caminho para o "cambio negro", por impropriedade e bô fé das autoridades.

## ARMAS SEM BANHA

É enorme a responsabilidade da DEP e agora da Secretaria da Agricultura da Prefeitura, pois encobriram informações de interesse exclusivo dos produtores e atacados a eles ligados. O resultado continuará sendo a ausência da banha dos armazéns, a menos que os varejistas resolvam entrar de corpo e alma no terreno do "cambio negro".

Resolvemos hoje suspender a publicação da lista de armazéns sem banha. As que publicamos anteriormente provam a saciedade que centenas de estabelecimentos comerciais não possuem para vender o referido produto.

## INQUÉRITO PARA APURAR VIOLÊNCIAS

Designado o Delegado Pereira da Costa

Foi designado o delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, para apurar, em inquérito, a maus tratos que teriam sido feitos a oficiais e praças do Corpo de Bombeiros, envolvidos num furto de cerca de 800 mil cruzeiros, ocorrido, há tempos, naquela corporação.

São acusados o então delegado de Roubo e Furtos, sr. Gabino Bezouro Cintra, atual titular da D.M., e vários investigadores e detectives que serviam sob seus ordens.

Segundo estamos informados, o sr. Pereira da Costa já deu início à tomada de depoimentos.

## Conselho Nacional de Estatística

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ESTATÍSTICO-AUXILIAR

Realizar-se-á, domingo, às 8 horas da manhã, na sede da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 166, a segunda parte (Conhecimentos Gerais e Estatística) da prova de habilitação para Estatístico-Auxiliar do referido órgão.



Muita gente ficou no "bar" do Recreio, sem saber o que fazer, tal a confusão causada pelo incêndio

## DEZENOVE PRÉDIOS FORAM DESTRUÍDOS PELAS CHAMAS

(Conclusão da 12.ª página)

As ruas ficaram logo atravancadas de móveis de todos os tipos e de roupas, numa barafunda imensa, em meio de mangueiras e escadas dos bombeiros.

## SUSPENSO O ESPETÁCULO

Aos gritos de fogo foi suspenso o espetáculo do Teatro Recreio.

Felizmente, devido à facilidade da saída a correria que chegou a se manifestar não teve maiores consequências, além de empurrões e pisões dos enquanto mulheres gritavam, ameaçando ter ataque.

Em menos de quinze minutos o teatro ficou vazio, aglomerando-se os espectadores na rua, já atulhada de populares, vindos de todas as partes da cidade.

A confusão maior ocorreu entre os artistas da companhia. Estando em plena ação, no primeiro impulso, correram mas, logo depois, trataram de voltar a fim de salvar o que possuíam nos seus camarins, inclusive a roupa de vestir.

Mulheres quase nuas, umas chorando, outras sumamente nervosas, andavam em todas as direções, sem saber o que fazer.

Mas, aos poucos, com a intervenção dos bombeiros, deram combate ao fogo procurando evitar que o mesmo tomasse todo o prédio, os artistas criaram animo, trataram de salvar tudo o que podiam.

## ATOS DE HEROISMO EM QUANTIDADE

Chamou a atenção de todos, a colaboração espontânea de militares e civis aos bombeiros, sentido de salvar as pessoas em perigo de morte nos prédios incendiados.

Um jovem militar, do nosso Exército, de nome Gelter Magalhães, do Batalhão de Guardas, enfrentando as chamas entrou num prédio e, pela janela, minutos mais tarde, trazendo uma criança dormindo, abandonada à própria sorte.

Um marinheiro, de nome Antonio Erasmo Iglesias, por sua parte, trabalhou intensamente, dando ajuda aos bombeiros, diante abandonados os prédios em chamas ou retirando móveis e roupas a pedido dos moradores.

Como esses, outros militares e muitos civis trabalharam bravamente ao lado dos bombeiros, numa solidariedade espontânea com as pessoas atingidas pelo sinistro.

## CASO CURIOSO

Em meio das cenas de grande abnegação, em defesa da vida alheia, surgiu um marinheiro sobrando um grande retrato de Emilinha Borba. Logo veio a explicação. Emilinha Borba é a "Rainha da Marinha".

## OS LADRÕES EM AÇÃO

Como sempre acontece, enquanto populares e militares tratavam de ajudar os desabrigados, os ladrões trataram de tirar o maior proveito possível da confusão.

De um prédio saíram três indivíduos suspeitos, carregando um cofre no qual estavam guardados 30 mil cruzeiros.

## O comissário Atílio Pinheiro

coçou um dos deturdistas e evitou que o roubo fosse consumado.

Outros descurtidistas iam levando sapatos que encontravam, pois num dos prédios incendiados funcionava uma fábrica de calçados. Nas ruas o material capaz de ser carregado pelos piratas era considerável. Roupas, móveis, colchões, peças de louça etc. podiam ser encontrados em todas as partes, numa confusão tremenda.

## PANICO GERAL

Nas ruas, as pessoas desabrigadas, especialmente mulheres com filhos no colo e às vezes segurando outros, a fim de que não se perdessem em meio da confusão, choravam.

Muitas mulheres gritavam e se sentiam mal, sendo socorridas por populares.

## DOIS MORTOS E MUITOS FERIDOS

Até à hora em que encerramos a presente edição, tivemos notícia de que duas pessoas pereceram durante o incêndio. Uma delas foi Manuel Pacheco de Oliveira, residente à própria morte.

## Tentou Matar-se

Por haver brigado com o companheiro, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica, a doméstica Margarida Rocha, brasileira, branca, casada, de 27 anos de idade, residente à rua Vilela Tavares, 156.

Margarida foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, tendo o comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, registrado, o fato.

## DEZENOVE PRÉDIOS FORAM DESTRUÍDOS PELAS CHAMAS

O incêndio ainda teria proporções mais vastas e as vítimas seriam talvez bem mais numerosas, se tivesse sido atingida pelas chamas a fábrica de cervejas "Oriente".

Ali se encontravam inúmeros tubos de gás, para a pressão da cerveja.

Se esses tubos fossem alcançados pelo fogo, explodiriam, causando uma destruição considerável.

## TODO O CORPO DE BOMBEIROS EM AÇÃO

Todo o Posto Central dos Bombeiros foi mandado para o local, sob o comando do major Silvio Mezonetti, auxiliado pelo capitão Gabriel.

Os postos de Humaitá, Vila Isabel, Caís do Porto e Princesa da Bandeira também enviaram reforços; a fim de que o combate às chamas fosse mais eficiente.

Entre os que tiveram de utilizar-se de socorros urgentes, figuram Francisco Rodrigues Sá, de 70 anos, casado, português, residente rua do Lavradio, 63, com queimaduras de 1.º grau; Alberto Lourenço, de 14 anos, comerciante, residente à rua do Recreio, 33, com ferimento contuso no pé direito, quando pulou o muro para fugir ao incêndio, caindo sobre vidros quebrados; Wili Ornes Schultz, 24 anos, solteiro, argentino, bailarino do Teatro Recreio.

Momento na perna direita, produzido por queda sobre um monte de tabuas nos bastidores do teatro; Paulo Crocia, 29 anos, solteiro, artista, residente à rua Cosme Velho 104, com escoriações e contusões pelo corpo; Valentim Reis, casado, de 22 anos, artista, residente à Avenida Mem de Sá, 114, apartamento 504, com ferimentos no rosto; Paulo Celestino, casado, 26 anos, artista, residente à Avenida Mem de Sá, 72, apartamento, 1108, com escoriações e contusões, e finalmente, Carlos Magalhães, solteiro, de 27 anos, residente à rua Aristides Lobo, 170, com ferimento na mão esquerda.

## PREJUÍZOS DO TEATRO

Só o Teatro Recreio sofreu prejuízos calculados em cerca de 400 mil cruzeiros.

Foram destruídos um guarda-roupa completo, dos mais caros, e o escritório da Companhia.

Falando à nossa reportagem, o sr. Valler Pinto, que agiu com muita calma na direção dos trabalhos de salvamento do material dos artistas, declarou que, não obstante o incêndio, hoje, à tarde e à noite haverá espetáculo.

## PREJUÍZOS TOTAIS

Os prejuízos totais, de acordo com informações colhidas por nossa reportagem, ascenderão à cifra de quase seis milhões de cruzeiros.

## O ASSALTO

Penetrando no interior do restaurante e escondendo-se nos fundos, Benedito aguardou o fechamento do estabelecimento e consequente saída das pessoas que no mesmo trabalhavam. Achando-se só começou a agir, arrobando a porta que liga os fundos do prédio com o salão de refeições. Arrombando a caixa registradora daí retirou a importância de cem cruzeiros. Nada mais encontrando, arrombou a parede de tabua que separa o restaurante da joalheria instalada numa das portas do estabelecimento.

## QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Onibus, ch. 8-08-38, n.º 106, Lins Vasconcelos-Urca, dirigido pelo motorista José Soares Vieira, brasileiro, branco, casado, de 23 anos, morador à rua do Catete, 209, casa 7, quando trafegava, na manhã de ontem, pela rua Visconde de Santa Isabel, derrapou e, depois de derrubar a poste e danificar a rede aérea, derrubou o muro do prédio n.º 98.

Em consequência, foram feridos quatro passageiros e os passageiros Amaiuri de Almeida Mourão, morador à rua Aquidauana, 965; Ailton Cirqueira, brasileiro, branco, de 31 anos, morador à rua Baronesa Uruguiana, 63, casa 3 e Silvio Porcunã, brasileiro, solteiro, de 33 anos, de nacionalidade à rua Ilíada, 38, em Lins Vasconcelos.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida. O comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, registrado, o fato.

## O ASSALTO

Penetrando no interior do restaurante e escondendo-se nos fundos, Benedito aguardou o fechamento do estabelecimento e consequente saída das pessoas que no mesmo trabalhavam. Achando-se só começou a agir, arrobando a porta que liga os fundos do prédio com o salão de refeições. Arrombando a caixa registradora daí retirou a importância de cem cruzeiros. Nada mais encontrando, arrombou a parede de tabua que separa o restaurante da joalheria instalada numa das portas do estabelecimento.

## PRESO

Presentido pelo vigia da joalheria, foi dado o alarme, comparecendo ao local a Rádio Patrulha que, com o auxílio do guarda civil Arthur Matosoli, de serviço na delegacia do 8.º distrito, foi Benedito preso. Autuado em flagrante, declarou ser aquele o primeiro assalto que praticou. O comissário Hermes, que o ouviu, o enviou para a delegacia.

Presentido pelo vigia da joalheria, foi dado o alarme, comcomparecendo ao local a Rádio Patrulha que, com o auxílio do guarda civil Arthur Matosoli, de serviço na delegacia do 8.º distrito, foi Benedito preso. Autuado em flagrante, declarou ser aquele o primeiro assalto que praticou. O comissário Hermes, que o ouviu, o enviou para a delegacia.

Presentido pelo vigia da joalheria, foi dado o alarme, comcomparecendo ao local a Rádio Patrulha que, com o auxílio do guarda civil Arthur Matosoli, de serviço na delegacia do 8.º distrito, foi Benedito preso. Autuado em flagrante, declarou ser aquele o primeiro assalto que praticou. O comissário Hermes, que o ouviu, o enviou para a delegacia.

Presentido pelo vigia da joalheria, foi dado o alarme, comcomparecendo ao local a Rádio Patrulha que, com o auxílio do guarda civil Arthur Matosoli, de serviço na delegacia do 8.º distrito, foi Benedito preso. Autuado em flagrante, declarou ser aquele o primeiro assalto que praticou. O comissário Hermes, que o ouviu, o enviou para a delegacia.

Presentido pelo vigia da joalheria, foi dado o alarme, comcomparecendo ao local a Rádio Patrulha que, com o auxílio do guarda civil Arthur Matosoli, de serviço na delegacia do 8.º distrito, foi Benedito preso. Autuado em flagrante, declarou ser aquele o primeiro assalto que praticou. O comissário Hermes, que o ouviu, o enviou para a delegacia.

Presentido pelo vigia da joalheria, foi dado o alarme, comcomparecendo ao local a Rádio Patrulha que, com o auxílio do guarda civil Arthur Matosoli, de serviço na delegacia do 8.º distrito, foi Benedito preso. Autuado em flagrante, declarou ser aquele o primeiro assalto que praticou. O comissário Hermes, que o ouviu, o enviou para a delegacia.

## COLABORAÇÃO DA D. P. T. NOS CASOS MISTERIOSOS

Portaria do Chefe de Polícia Interino Destinada a Facilitar a Repressão Aos Crimes Misteriosos

O chefe de Polícia interino, verificando que, apesar de reiteradas recomendações, continuavam a ser remetidas à D.P.T. cópias de ocorrências revelando a prática de informações pessoais, após longo tempo decorrido entre a data do evento e a data da solicitação, sem que, entretanto, tenham sido instaurados os respectivos inquéritos, baixou, ontem, a respeito, a seguinte portaria:

"I — Determinar às autoridades que ao terem conhecimento da prática de infração penal diligenciem desde logo para o completo esclarecimento do fato, colhendo os elementos que o retratam, para o indispensável cumprimento da lei.

II — No caso de constatar-se haver o crime sido praticado por agente desconhecido, deverá a autoridade solicitar telefonicamente a imediata colaboração da S.I.C. da D.P.T.

III — Nos demais casos, a colaboração da D.P.T. será solicitada, por intermédio da Corregedoria, com a remessa dos respectivos autos de inquérito acompanhados de relato circunstanciado sobre as investigações até então realizadas e razões da impossibilidade verificada para o esclarecimento do fato delituoso e fixação de sua autoria.

IV — Recebendo os autos do inquérito a que se refere o inciso anterior, a Corregedoria apreciará a procedência do pedido e tomará as providências necessárias para que sejam supridas, pelas autoridades distritais, as deficiências porventura verificadas quanto à utilização dos recursos investigatórios de que dispõem.

V — Supridas todas essas deficiências, a Corregedoria, se ainda o julgar oportuno, encaminhará o processo à D.P.T., onde o mesmo deverá ter prosseguimento".

## DISSÍDIO PARA AUMENTAR O SALÁRIO DOS MOTONEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carreiros Urbanos do Rio de Janeiro suscitou dissídio coletivo de caráter econômico, solicitando diferença de salário para os motoneiros da Light. Pela pretensão advogada pela entidade sindical, os motoneiros deverão ter um salário superior ao recebido pelos demais profissionais da categoria. A tese foi rejeitada pelo representante dos empregadores, no entendimento prévio, levado a efeito no Ministério do Trabalho. Resultou daí a decisão da diretoria do Sindicato em questão, disposta a levar o feito às suas últimas consequências, na Justiça Trabalhista. Para tanto, convocou para o próximo dia 13, às 19 horas, uma assembleia geral, a fim de pedir ratificação da classe para a impetração do aludido dissídio coletivo.

## PALCO DE LUTAS SANGRENTAS A COLÔNIA DE CURUPAITI

Um Doente Esfagueou Outro e Tentaram Matar o Diretor — O Resultado do Inquérito Ainda Não Foi Revelado — Ambiente de Terror — Expectativa de Novos Sucessos Sangrentos

A Colônia de Curupaiti volta ao noticiário da imprensa, apresentando fatos dolorosos e graves. Agora são os doentes que se esfaqueiam, ensanguentando o estabelecimento já agitado por um ambiente de desordem que, infelizmente, não parece próximo de um fim.

Há cerca de um mês a imprensa divulgou graves irregularidades ocorridas na Colônia. Em consequência de divergências entre os leprosus ali recolhidos, em número aproximado de oitocentos, e o prefeito — também doente — de temperamento exaltado e violento. Prestigiado pelo diretor da Colônia, o prefeito criou um ambiente de opressão e de desordem, estabelecendo-se

## TRANSFERÊNCIA

Procurando resolver a grave situação, o diretor da Colônia transferiu um dos doentes apontados como "pivô" do ambiente de insegurança, para Minas Gerais. Tal fato, em lugar de melhorar, tornou mais negra a situação, pois a medida foi tomada como uma represália, destinada a prestigiar a pessoa do prefeito.

## TENTATIVA DE ASSASSINATO

Ocorreu grave acontecimento ocorreu posteriormente a esses fatos. A guarda da Colônia es-

## O TEMPO

Previsão válida até às 14 horas de hoje:  
TEMPO — Instável.  
TEMPERATURA — Estável.  
VENTOS — De Sul a Leste frescos.

## ATÉ CR\$ 4.800,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 4.800,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá n. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

## TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executam os clichês de qualquer tipo, estêreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confeccionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S.A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.



# NA PAUTA, PARA PUNIÇÃO: OS JOGADORES RUBRO-ANIS

Toda a Diretoria do Bonsucesso Estará Presente a Caio Martins Para Observar — 6 Elementos Visados



NÉLIO e Dequinha estarão a postos, hoje à tarde, no Maracanã. A entrada do pernambucano e o deslocamento do "brôto" deram grande poder ofensivo à vanguarda rubro-negra

HOJE, NO MARACANÃ:

## Flamengo x Olaria Abrindo a Rodada

DISPOSTOS. OS "BARIRIS". A REPETIR A VITÓRIA SOBRE OS TRICOLORS — MAIS ARMADA A OFENSIVA RUBRO-NEGRA

**AJUSTADO O MADUREIRA PARA ENFRENTAR O LÍDER**

**Nenem Participou, Ontem, do Individual — Mas Helu Está de Sobreaviso**

A medida que se aproxima o momento da luta contra o América, líder e invicto do certame em curso, mais aumenta a ansiedade do Madureira em demonstrar que realmente ostenta atualmente ótimas condições físico-técnicas. Ainda na manhã de ontem Plácido submeteu seus comandados a um individual de caráter exclusivo de utilizar as conclusões acerca da equipe que terá a responsabilidade de confirmar os bons resultados que vem obtendo nesta temporada.

**NENEM A ÚNICA INTERROGAÇÃO**

Apesar das melhores apresentadas pelo goleiro Nenem da contusão em um braço, na partida que disputou domingo contra o Vasco, sua presença frente ao América ainda se constitui numa interrogação. Ausente do treino coletivo de quarta-feira, o eficiente arqueiro suburbano esteve presente ao individual de ontem, e demonstrou que até amanhã poderá estar em condições de atuar. Entretanto pelas informações obtidas nos resultados madureirenses, podemos afirmar que Helu continua de sobreaviso.

Com a dúvida sobre a presença de Nenem, e a certeza do retorno de Jorge ao comando do ataque, podemos desde já antecipar a escalação da equipe para o choque contra o líder e que será a seguinte: Nenem (Helu) — Bitum e We-

**BIGODE E SEVERO ENTRE OS CINCO PROFISSIONAIS SUSPENSOS**

**Otávio Multado e o Juiz Inglês Dykes Indiciado**

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para apreciar e julgar os últimos casos de indisciplina.

**CINCO JOGADORES SUSPENSOS**

Guiando-se pelos documentos dos jogos, foram cinco dos jogadores indicados suspensos por um jogo. São os seguintes: os profissionais atingidos por uma medida drástica, motivada por

relatórios pouco convincentes: Bigode, do Flamengo; Almir, do Canto do Rio; Vitor, do Bonsucesso; Lopes, do América, e Severo, do Olaria.

**OTÁVIO MULTADO**

O correto profissional Otávio, "captain" do quadro do Botafogo, por ter interposto o juiz "Tijolo", foi multado em Cr\$ 300,00. Esta penalidade branda foi aplicada em consideração ao passado brilhante desse jogador.

**INDICIADO O JUIZ DYKES**

O árbitro inglês Dykes foi indiciado por não cumprir as leis vigentes no futebol carioca.

A multa do jogo Flamengo x Canto do Rio é de uma incoerência a toda prova.

**OUTRAS RESOLUÇÕES**

Washington e Paulinho foram absolvidos por falta de provas e os clubes Flamengo e Fluminense, multados em Cr\$ 150,00, cada um.

Segundo apurou a reportagem do D. C., domingo próximo, no estádio de Caio Martins, em Niterói, estará presente ao Jogo Canto do Rio x Bonsucesso toda a diretoria do grêmio.

**APURAR AS ACUSAÇÕES**

Essa atitude dos diretores suburbanos visa apurar as acusações que vêm sendo feitas a vários integrantes do plantel leopoldinense, cuja queda de produção é, até o momento, inexplicável.

Estão-se levantando, entre associados do clube, vários movimentos tendentes a culpar certos jogadores que, segundo se soube, não vêm correspondendo às suas verdadeiras condições físico-técnicas e, com isso, lavrando desarmonia e desinteresse entre os próprios "players".

**ROBERTO FOI O COMEÇO**

A punição do atacante Roberto, punido pela diretoria por ter atuado pavidamente no jogo com o Flamengo, foi apenas o começo. E, domingo último, a conduta da equipe frente ao América não satisfaz de nenhum modo à direção técnica que teria solicitado providências do poder central do simpático grêmio suburbano.

**REUNIÃO APÓS O JOGO**

Após o jogo em Caio Martins a diretoria do Bonsucesso realizará, na sede social, uma reunião para apurar as responsabilidades e tomar medidas energéticas que visem extirpar o mal.

**DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**  
Rua do Rosário, 98, de 1 a 6 hs.

rubro-anil para observar a conduta dos jogadores no gramado e determinar punição para os culpados pelas pífias atuações do "team" que tão bom começo teve no presente certame.

**DEVERÃO SER RESCINDIDOS VÁRIOS CONTRATOS, CASO FIQUE PROVADA**

situação irregular de qualquer jogador.

## EM FACE À "ONDA" PÍNDARO PEDIU A O. VIEIRA PARA SAIR DO QUADRO

**NEM RELATÓRIO, NEM SUSPENSÃO: CONSELHOS AOS CRACKS — TUDO AZUL NAS LARANJEIRAS**

O afastamento do zagueiro Píndaro, da equipe tricolor, já no último ensaio efetuado nas Laranjeiras não foi decisão do preparador Oto Vieira. Segundo apurou a reportagem do D. C., o correto profissional, antes do apuro, pediu ao técnico que o tirasse da equipe titular em face de suas precárias condições

técnicas e, ainda mais, pela "onda" que se levantou culpando-o pela derrota frente ao Olaria.

Nesse mesmo dia, Píndaro passou para a equipe suplente, entrando Lafalete em seu lugar. Essa a verdade dos fatos.

**REUNIÃO PARA ACONSELHAR**

**Flávio Foi Contra**

O preparador do Vasco da Gama, Flávio Costa, foi contrário à excursão do time à São Paulo, onde deveria jogar com o São Paulo Futebol Clube, no estádio do Pacembu.

Flávio, ouvido pela diretoria, deu parecer contrário uma vez que, em sua opinião, o quadro não ostenta boa forma técnica e isso poderia prejudicar o onze no decorrer da campanha do Campeonato.



OTO VIEIRA aceitou a sugestão de Píndaro e mandou o titular para a reserva. A "onda" foi muito forte...

Nenhum relatório foi apresentado por Oto Vieira à direção do clube. O preparador das Laranjeiras não fez, portanto, nenhuma carga contra qualquer elemento do plantel, desmentindo, assim, as versões correntes no ambiente esportivo desta capital.

O que houve, na verdade, on-

**NATAÇÃO**

**INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE JUNIORS**

Inicia-se, na tarde de hoje, o Campeonato de Juniors, com a realização da 1.ª parte, como horário de abertura para às 15.30 horas, tendo como local a piscina do Botafogo, patrocinador do Concurso Aquático.

Juntamente com as provas do Campeonato serão disputadas as provas para nadadores da classe de seniores, onde veremos em ação Piedade Coutinho da Silva Tavares, Lia de Alencar, Sérgio Rodrigues, Aran Bogossian e outros mais como Ilo Monteiro, favorito absoluto nas provas de nado de costa em sua categoria.

Isso nas classificações individuais, porquanto no composto de pontos o Fluminense apresenta-se como favorito tanto na parte relativa ao Campeonato como também na classe de seniores, tendo, entretanto, no transcurso do Campeonato, o Botafogo Futebol e Regatas como sério rival, estando os pupilos de Alencar de Carvalho confiantes que arrebatarão ao clube tricolor o título de tricampeão.

Também o Flamengo jogará sem Juvenol, sofrendo de um entorse no tornozelo e Bigode, indo pelo Tribunal de Justiça.

As equipes deverão jogar assim constituídas: Flamengo — Cláudio; Osvaldo e Newton; Nélio, Dequinha e Miguel; Hermes, Hélio, Washington, Beto e Esquerlândia.

Olaria — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Jorge e Ananias; J. Bas, Alcino, Severo, Washington e Paulinho.

A partida será arbitrada pelo juiz Sunderland.

**PUGILISMO**

**CAMPEONATO BRASILEIRO EM SÃO PAULO**

A Confederação Brasileira de Pugilismo fará realizar, em São Paulo, com início fixado para o próximo dia 25, o Campeonato Brasileiro de Box. Intervirão os mais destacados pugilistas nacionais, estando desde já assegurada a participação dos campeões cariocas, paulistas, gaúchos, mineiros baianos e fluminenses.

Cresce de significação esse certame quando se sabe que os vencedores do campeonato representarão o Brasil nos Pan-Americanos de Buenos Aires.

MANGA. Urubatan e Amauri, o trio final do Bonsucesso. Amanhã, eles serão observados pela diretoria

**Conversa FIADA**

**AUGUSTO**

Seria prudente que o América tomasse precauções para seu encontro com o Madureira.

O Atlético na Alemanha vai bem, obrigado. Parece que os alemães jogam com lealdade e sem violências.

O árbitro Tijolo esta semana deu trabalho ao Tribunal. Nada menos de oito jogadores foram por ele indicados, sendo que o do Olaria tem três na lista.

Estará hoje à tarde novamente defendendo a meta rubro-negra o arqueiro Cláudio que tem sido uma das grandes revelações da presente temporada.

Se Cláudio receber das molinhas metade das "bolas" que defende seria sem dúvida um autêntico D. Juan...

**QUASE UMA "GUERRA CIVIL" NA ELEIÇÃO DA RAINHA**

Os "fans" da "basketballer" Natacha desentendem-se com os torcedores de Glorinha

SANTIAGO, 10, (U.P.) — A eleição da Rainha das Festas da Primavera esteve a ponto de converter-se numa "guerra civil" entre estudantes, os quais formaram dois poderosos partidos rivais: — um em favor de Natacha Mendez e outro torcendo por Glorinha Legios.

Natacha Mendez fez parte da seleção chilena ao Campeonato sul-americano de Basketball feminino de Lima e conta com enorme "torcida" entre estudantes e esportistas.

A luta eleitoral entre as duas rivais agravou-se quando Glorinha tinha 748.000 votos e os representantes das outras nove

concorrentes resolveram ceder seus votos em favor de Natacha que só contava com 730.000 votos, incluídos entre estes os votos comprados pelos esportistas e pelo público esportivo peruano durante as provas daquele Campeonato em Lima.

Finalmente, no mais aceno da campanha, os "Natachistas" e os "Gloristas" chegaram a um acordo e as duas serão coroadas ao mesmo tempo: Glorinha Legios, como a Primeira Rainha dos Estudantes, e Natacha Mendez como Primeira Rainha do Povo.

A cerimônia da dupla coroação será realizada no Teatro Municipal.

## BRIA SÓ VIAJARÁ NO FIM DE SEU CONTRATO

**Tem Passe Livre o Centro-Médio Rubro-Negro — Para o Boca Juniors de Cali**

Tão logo surgiram os boatos de que o médio Bria, do Flamengo, estaria de malas arrumadas para uma deserção como a de Heleno de Freitas, deixando o seu clube, em plena vigência de contrato, para tentar a sorte no estrangeiro, nossa reportagem procurando confirmação da notícia, avistou-se com o jogador rubro-negro.

**EXPLICAÇÃO DE BRIA**

"As coisas estão mal contadas", disse o "crack". E prosseguindo: "Há um ano, mais ou menos, em conversa com um meu compatriota, que orienta a equipe do Boca de Cali, na Colômbia, ventilamos a possibilidade de eu jogar no quadro colombiano. Entretanto, isso ficou condicionado a uma série de fatores, tais como o

término de meu compromisso com o Flamengo e outros de ordem artilária".

**RESPEITO AO CONTRATO**

Bria continuou comentando o absurdo desses boatos quando seu contrato com o Flamengo tem validade até março de 51, o que v. le dizer que nesse período, sua única preocupação é servir ao clube. E declara

"Sob hipótese alguma desrespeitarei o contrato que me liga ao Flamengo. Além de minha bem formada consciência profissional, há, também, a consideração que dispense aos dirigentes rubro-negros".

**POSSIBILIDADE**

Arriscamos uma pergunta. E depois de encerrado o prazo do contrato?

"Bem, a questão aí muda de aspecto. Como meu último contrato me assegura passe livre, é bem possível que aceite uma proposta de lá".

Até março, entretanto, tudo à boato. A menos que o clube não me queira mais" — concluiu.

**LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIS COM**  
**BENZOMÉL**  
Granado







# Mesquita Leva "de Barbada" o Argonauta!

"Professor" MESQUITA, volta e meia, é protagonista de episódios que merecem a atenção da reportagem. O homem, ultimamente, anda numa atividade que mete medo. De lá pra cá e de cá pra lá, MESQUITA não sossega. Anda mordido o "professor". Com o micróbio da "formiguita". Esta semana, MESQUITA voltou a fazer das suas. Há muito, o conhecido "cabeça de nabo" exercita o cavalo

ATTACKER. O "bicho" entra na raia e no lombo do ex-DAMASCO, sempre o JUSTINIANO. MESQUITA, ATTACKER; ATTACKER, MESQUITA, houve mesmo quem esperasse, para breve, uma vitória do "atleta", para recompensar a amizade do "professor". Acontece que, esta semana, o ATTACKER voltou a ser inscrito. O páreo saiu na areia e,

como o ATTACKER anda bem agora, contava-se como certa a presença do jóquei de MOSSORÓ no dorso do filho de PUNCH. Foi com espanto, pois, que muitos viram o nome de MESQUITA na montaria de ARGONAUTA. Entretanto, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que, a exemplo do MESQUITA, está sempre em atividade, apurou que, entre o treina-

dor GERALDO MORGADO e o "professor" houve o seguinte diálogo, após o trabalho do tordilho:

GERALDO (de braços cruzados) — Que tal, Mesquita?  
MESQUITA (desmarcando depressa o cronômetro) — É uma "barbada", Geraldo! "Barbada" de légua e meia!...  
Cai o pano.

## MORENO PROMETE REPETIR COM BATURITÉ E ARIANA

# "Levo Hoje o Mesmo Chicote!"

CANDIDO MORENO abafou a banca semana passada. Nada menos de sete vitórias em quinze páreos, assinalou o bido marense. Já houve quem dissesse ter sido uma limpeza e foi mesmo. O rapaz estava com tudo e tudo lhe favorecia. Muito perto na saída e no percurso, MORENO ganhou com todos que dirigiu, facilmente selecionar montarias, "barbadas". Pelo contrário, embora, às vezes, se veja o rio. Ninguém falava em BATURITÉ e esse conhecido "bacamarte" ven-ceu "disparado" também. Depois de trabalhar sem Era o dia do MORENO, pausa — uma pausa se-ou melhor, foram os dias quer para meditação...

O Jôquei Recordista da Semana Passada Pretende Aproveitar a Boa Maré — "Meu Interesse é Ganhar Corridas, Seja Lá Qual For a Poule..."

do jovem, que começou há pouco mais de um ano e anda botando muito "meda" de baixo do braço. MORENO, com razão, está radiante. O rapaz não esconde seu entusiasmo. Espera repetir sempre a todos que dirigiu, facilmente selecionar montarias, "barbadas". Pelo contrário, embora, às vezes, se veja o rio. Ninguém falava em BATURITÉ e esse conhecido "bacamarte" ven-ceu "disparado" também. Depois de trabalhar sem Era o dia do MORENO, pausa — uma pausa se-ou melhor, foram os dias quer para meditação...

— Vamos ver... Vamos ver...  
— E esse chicote, MORENO? É o mesmo das sete vitórias?  
— Em carne e osso...  
— Amanhã você vai levá-lo, novamente?  
— Se Deus quiser...

Levo hoje o mesmo chicote...  
— Hoje ou amanhã?  
— Hoje... O jornal não sai amanhã? Então tenho de dizer hoje...  
E MORENO atendeu um convite nosso para uma foto do lado de fora, porque a luz era escassa e o Ernani Contursi esquecera-se das lâmpadas.

— Meu interesse é ganhar corridas — disse-nos o MORENO enquanto continuava alisando o chicote. MORENO acrescentou: — ... Seja qual for a poule...  
— E para amanhã, ou hoje, como você queira, quais as melhores montarias que você tem?  
— Vou repetir com uma foto do lado de fora, porque a luz era escassa e o Ernani Contursi esquecera-se das lâmpadas.



MORENO mostra o "chicote da sorte" ao repórter

## PROGRAMA DE AMANHÃ

### CHENILLE-ELITE,

### DUPLA "BARBADA"!

HENRIQUE DE SOUZA ESTÁ COM TUDO NO PAREO DAS ÉGUAS

MONTARIAS OFICIAIS Para a reunião de amanhã, damos abaixo o programa com as montarias:

| 1.º PAREO                                                                                         |  | 5.º PAREO                                                 |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------|--|
| 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,10 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria): |  | 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting): |  |
| 1. Erin, U. Cunha .. 54                                                                           |  | 1. Sarah Bernhardt, não correrá .. 54                     |  |
| 2. Opala, J. Graça .. 56                                                                          |  | 2. Cupletista, E. Castilho .. 50                          |  |
| 3. Thais, C. Calleri .. 50                                                                        |  | 3. Sans Roule, C. Moreno .. 58                            |  |
| 4. Ativa, O. Thomaz .. 54                                                                         |  | 4. Ylva Alegre, O. Uli .. 57                              |  |
| 5. Jequitia, P. Tavares .. 56                                                                     |  | 5. Chenille, A. Araújo .. 59                              |  |
| 6. Mandinga, J. Ramos .. 50                                                                       |  | 6. Elite, I. Pinheiro .. 57                               |  |
| 7. Poranga, A. Portilho .. 56                                                                     |  |                                                           |  |
| 8. Vitorlândia, P. Souza .. 54                                                                    |  |                                                           |  |

| 2.º PAREO                                        |  | 6.º PAREO                                                 |  |
|--------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------|--|
| 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,25 horas: |  | 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting): |  |
| 1. Marné, O. Uli .. 53                           |  | 1. Imán, L. Meszaros .. 54                                |  |
| 2. Mandi, C. Moreno .. 53                        |  | 2. Melistoteles, I. Pinheiro .. 54                        |  |
| 3. Changá, J. Portilho .. 53                     |  | 3. Gerico, P. Tavares .. 52                               |  |
| 4. Ovilha, J. Martins .. 53                      |  | 4. Incendio, S. Ferreira .. 53                            |  |
| 5. Good Sport, A. Araújo .. 55                   |  | 5. Egile, J. Araújo .. 54                                 |  |
| 6. Redenção, N. Mota .. 53                       |  | 6. Apinagó, O. Macedo .. 54                               |  |
| 7. Monterrey, não correrá .. 55                  |  | 7. Rulvo, C. Moreno .. 58                                 |  |
| 8. Oleiro, J. Coelho .. 55                       |  | 8. Mon Réve, F. Irigoyen .. 56                            |  |
|                                                  |  | 9. Itamaji, E. Silva .. 54                                |  |
|                                                  |  | 10. Jangadeiro, O. Uli .. 54                              |  |
|                                                  |  | 11. Panico, J. Mesquita .. 54                             |  |
|                                                  |  | 12. Roseta, J. Portilho .. 52                             |  |
|                                                  |  | 13. Grão Pará, E. Castilho .. 50                          |  |

| 3.º PAREO                                        |  | 7.º PAREO                                                    |  |
|--------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------|--|
| 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas: |  | 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting): |  |
| 1. Orestes, E. Castilho .. 55                    |  | 1. Tarentaise, O. Uli .. 56                                  |  |
| 2. Remanso, O. Uli .. 55                         |  | 2. Blreite, C. Moreno .. 58                                  |  |
| 3. Cangapé, S. Ferreira .. 55                    |  | 3. Monaco, E. Castilho .. 58                                 |  |
| 4. Muchacho, E. Silva .. 55                      |  | 4. Gloxinia, J. Mesquita .. 54                               |  |
| 5. Clipper, I. Pinheiro .. 55                    |  | 5. Linda Tarde, C. Brito .. 52                               |  |
| 6. Chino, J. Portilho .. 55                      |  | 6. Camarada, O. Uli .. 56                                    |  |
| 7. Rainbow, C. Moreno .. 55                      |  | 7. War Craft, P. Tavares .. 54                               |  |
| 8. Path Finder, D. Ferreira .. 55                |  | 8. Danzarina, J. Portilho .. 52                              |  |
|                                                  |  | 9. Ghiro, não correrá .. 52                                  |  |
|                                                  |  | 10. Moratin, I. Pinheiro .. 49                               |  |
|                                                  |  | 11. Birreite, C. Moreno .. 49                                |  |

| 4.º PAREO                                        |  | 8.º PAREO                                                    |  |
|--------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------|--|
| 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas: |  | 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting): |  |
| 1. Al Arussa, U. Cunha .. 48                     |  | 1. Tarentaise, O. Uli .. 56                                  |  |
| 2. Dulpe, N. Mota .. 58                          |  | 2. Blreite, C. Moreno .. 58                                  |  |
| 3. Cairo, N. C. .. 52                            |  | 3. Monaco, E. Castilho .. 58                                 |  |
| 4. Guanumbi, D. Ferreira .. 54                   |  | 4. Gloxinia, J. Mesquita .. 54                               |  |
| 5. Estalo, O. Fernandes .. 52                    |  | 5. Linda Tarde, C. Brito .. 52                               |  |
| 6. Furão, P. Tavares .. 58                       |  | 6. Camarada, O. Uli .. 56                                    |  |
| 7. Atroz Dóce, E. Cardoso .. 54                  |  | 7. War Craft, P. Tavares .. 54                               |  |
| 8. Ilucny, J. Graça .. 54                        |  | 8. Danzarina, J. Portilho .. 52                              |  |
| 9. Mirante, A. Portilho .. 58                    |  | 9. Ghiro, não correrá .. 52                                  |  |
| 10. Arabiana, J. Araújo .. 50                    |  | 10. Moratin, I. Pinheiro .. 49                               |  |
| 11. Pacalano, N. C. .. 52                        |  | 11. Birreite, C. Moreno .. 49                                |  |
| 12. Lumen, C. Moreno .. 52                       |  |                                                              |  |
| 13. Mavilis, O. Uli .. 55                        |  |                                                              |  |
| 14. Coran, N. C. .. 51                           |  |                                                              |  |

CONFECCÃO E IMPRESSÃO DE LIVROS, ALMANAQUES, CARTAZES, ETC. RAPIDEZ E PERFEIÇÃO. ERICA S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1.988 (EDIFÍCIO DO "DIÁRIO CARIOCA", NA SOBRELOJA), TELEFONE: 43-8420, OU NA "ELAN" PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS S. A. — TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27 — 1.º ANDAR, TELEFONES 52-3755 E 52-4355 — RIO.

## "DIÁRIO CARIOCA"

APONTA

DUPLAS

|                              |  |
|------------------------------|--|
| LEMA — Napoleão .. 12        |  |
| BATURITÉ — Jaguar .. 12      |  |
| EL MATACHIM — Tarascon .. 13 |  |
| ARIANA — Lipe .. 13          |  |
| IBERICO — Normalista .. 11   |  |
| DON PANTO — Ouro Preto .. 24 |  |
| INICIO — Lentejoula .. 23    |  |

## PROGRAMA DE HOJE

### HOUVE UMA DECLARAÇÃO SOBRE COMENDADOR DISSERAM QUE O CAVALO NÃO CORREU O ESPERADO, OUTRO DIA

| MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE                     |  |
|--------------------------------------------------|--|
| 1.º PAREO                                        |  |
| A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00: |  |
| 1. Lema, S. Ferreira .. 12                       |  |
| 2. Napoleão, A. Rosa .. 12                       |  |
| 3. Night Club, L. Meszaros .. 13                 |  |
| 4. Valioso, M. Tavares .. 13                     |  |
| 5. Areja, J. Mesquita .. 11                      |  |
| 6. Bertucio, J. Graça .. 24                      |  |

| 2.º PAREO                                        |  |
|--------------------------------------------------|--|
| A's 14,15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00: |  |
| 1. Baturité, C. Moreno .. 12                     |  |
| 2. Bom Crack, I. Pinheiro .. 12                  |  |
| 3. Jaguar, G. Costa .. 13                        |  |
| 4. Don Fradique, A. Rosa .. 13                   |  |
| 5. Bombo, U. Cunha .. 11                         |  |
| 6. Cambaré, A. Portilho .. 24                    |  |

| 3.º PAREO                                        |  |
|--------------------------------------------------|--|
| A's 14,50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00: |  |
| 1. El Matachin, S. Ferreira .. 12                |  |
| 2. Charuto, E. Cardoso .. 12                     |  |
| 3. Chumbo, O. Uli .. 13                          |  |
| 4. Vendeval, C. Brito .. 13                      |  |
| 5. Tarascon, O. Uli .. 11                        |  |
| 6. Nico, M. L'Ollero .. 24                       |  |

| 4.º PAREO                                        |  |
|--------------------------------------------------|--|
| A's 15,25 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00: |  |
| 1. Ariana, C. Moreno .. 12                       |  |
| 2. Comendador, N. Mota .. 12                     |  |
| 3. Harem, J. Portilho .. 13                      |  |
| 4. Cambuci, L. Meszaros .. 11                    |  |
| 5. Lipe, Marcel .. 24                            |  |

Para a reunião de hoje na Gávea, são as seguintes as nossas apreciações individuais, "trabalhos" e "aprontos" dos concorrentes inscritos:

| 1.ª CARREIRA                                                                                                                  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 1. Lema — Sua forma é perfeita. Difícil perder. Aprontou 700 em 42"3/5 na reta oposta e corria bastante.                      |  |
| 2. Napoleão — Sábado levou o castigo. Aprontou 360 em 21"3/5, levando uma surra por baixo da barriga. Anda bem e pode ganhar. |  |
| 3. Night Club — Melhorou, mas ainda não dá.                                                                                   |  |
| 4. Valioso — Anda podre. Difícil.                                                                                             |  |
| 5. Areja — Vem melhorando, aprontou 600 em 38" fácil. Bom azar.                                                               |  |
| 6. Bertucio — Vem de más corridas em S. Paulo. Difícil pois.                                                                  |  |

| 2.ª CARREIRA                                                                                         |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 1. Baturité — Mantém a forma. Acharmos que vai repetir. Bom Crack — Não nasceu para o ofício.        |  |
| 2. Jaguar — Sábado não correspondeu. Anda bem e é sério rival desta vez. Aprontou 600 em 38", fácil. |  |
| 3. Don Fradique — Sua forma não é das melhores. Difícil.                                             |  |
| 4. Bombo — Cuidado agora com este bichinho. Aprontou 600 em 37"1/5, agradando no final.              |  |
| 5. Cambaré — Aprontou 800 em 51"4/5, chegou caindo pelas tabelas.                                    |  |
| 6. Alvinho — Aprontou 800 em 37" com regular final. Bom placê.                                       |  |
| 7. Jaguaribe — Aprontou 700 em 45"3/5, fácil. Pode ganhar.                                           |  |
| 8. Maná — Aprontou 600 em 38"3/5, vinha mais ou menos. Difícil.                                      |  |

| 3.ª CARREIRA                                                                                                                         |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 1. El Matachin — Trabalhou 1.400 em 91". Força destacada em qualquer raia.                                                           |  |
| 2. Charuto — Trabalhou 1.300 em 85" firme no final. Excelente indicação para os azaristas. Anda muito bem.                           |  |
| 3. Chumbo — Trabalhou 1.400 em 91" aprontou 700 em 43"3/5 no cacete. Levam na certa outra vez.                                       |  |
| 4. Vendeval — Muito ruim este bucefalo.                                                                                              |  |
| 5. Tarascon — Trabalhou 1.500 em 100", fácil e aprontou 700 em 44" bem. Uliha preferiu este ao Chumbo. Quer dizer! este pode ganhar. |  |
| 6. Nico — No bido corre menos, mas pode dar um susto.                                                                                |  |
| 7. Brejo — Não nos agrada.                                                                                                           |  |
| 8. Niilo — Trabalhou 1.500 em                                                                                                        |  |

101" e estão levando fé. Nós não embarcamos.

NOVICO — Correndo pouco.

4.ª CARREIRA  
ARIANA — "Tinindo", aprontou 800 em 39"3/5, de galope. Vai repetir.

COMENDADOR — Aprontou 800 em 50" tocado no final. Seus responsáveis procuraram o livro de ocorrências esperando a melhor atuação desta vez. Será?

HAREM — Eta! bichinho das surpresas, capaz de não figurar desta vez.

CAMBUCI — Aprontou 800 em 51"3/5, e chegou bem. Vem progredindo, capaz de dar um susto maior agora.

LIPE — Aprontou 800 na reta oposta em 48". Está "vendo" com o francês e tudo vai dar o que fazer no final. É levado na certa pelo Feijó.

TRIMONTE — Depois daquela vitória entrou em duas feias bagagens. Só adivinhando.

MONTE CARLO — Aprontou 700 em 45" e não corria nada. Difícil.

TOE — Na lama pode dar um susto. Anda bem.

HIPÓCRITA — Trabalhou 1.600 em 105" com boa ação final. Vai chegar embolada, pois tem melhorado.

JURU — Aprontou 600 em 37"1/5 e corria bem no final. Seus responsáveis estão levando muita fé, segundo conseguimos apurar.

IBERICO — Trabalhou 1.300 em 83"1/5, firme, aprontou 600 em 37"1/5, fácil. Difícil perder.

NORMALISTA — Tem um bom trabalho na distância e aprontou 600 em 38" fácil. Pode formar a dobradinha (11).

LIRÓ — Não correrá.

IMPACTO — Trabalhou 1.300 em 87" e aprontou 360 em 23", sem deixar boa impressão em ambos os exercícios.

LANDLADY — Aprontou 800 em 38"1/5, sem agradar. Turma forte.

FAUSTO — Trabalhou 1.300 em 85", firme. É sério candidato a formação da dupla.

CHERIE — Sua forma é apenas regular. Tem 69" para 1.000 e vinha de maior distância.

BREJO — Não corre.

IGINO — Trabalhou os últimos 1.000 em 65"3/5 e vinha dos 1.300. Anda bem e não vai demorar muito para meter a segunda vitória.

PERVENCHE — Não corre.

BOLA DOURADA — Não correrá.

ARGONAUTA — Trabalhou 1.400 em 89"3/5 no pau da saída e chegou a aprontar 800 em 50" tocado. Capaz de responder desta vez.

TOPOFI — Aprontou 800 em 52" e trabalhou 1.400 em 92", não cremos.

DON PANTO — Sua forma é das melhores. Pode fazer sua vitória.

MEDIADOR — Mau corredor na pista de areia. Difícil.

EGREGUS — Turma muito forte. Aprontou 360 em 23"2/5, fácil.

LOIO — Trabalhou 1.400 em 93" suave, aprontou 600 em 37"3/5 fácil. Seus responsáveis estão levando na certa.

RIO FORMOSO — Trabalhou 1.300 em 86" fácil, aprontou 800 em 51" fácil. Levam fé mesmo na pista de areia.

CEL TORO — Na areia corre um pouco menos. Sua forma é perfeita e vai para a marreta.

ATTACKER — Aprontou 360 em 23"2/5, fácil. Tem corrido mal e pouco melhorou.

BOM DESTINO — Aprontou 800 em 51"3/5, sem deixar boa

7.º PAREO

A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):

1. Ramon Navarro, Marcel .. 53

2. Olstra, J. Mesquita .. 53

3. Philidor, D. Ferreira .. 53

4. Zanzibar, J. Portilho .. 53

5. Marroquino, O. Macedo .. 55

6. Sketch, I. Pinheiro .. 53

7. Oculta, XX .. 53

8. Marly, O. Uli .. 53

9. Marina, XX .. 53

10. Comtesse, S. Ferreira .. 53

(Conslui na 10.ª página)

HOJE

DESE AS 10 DA MANHÃ

Reportagem completa

AMERICA - 6

BONSUCESSO - 2

AS ESTRELAS NO LAR

INSTANTANEO DE HOLLYWOOD

SESSÕES PASSATempo

CAPITULO

HOJE

DESE AS 10 DA MANHÃ

Superhomem

3.º Episódio

RAIO FATAL

NOTAVEL!

Horizontes DO FUTURO

Documentário

Feijões Mágicos

Cuidado COM BEBÊ

DOMINGO

AL 9.30 DA MANHÃ

Matinal

Com um Programa Especial

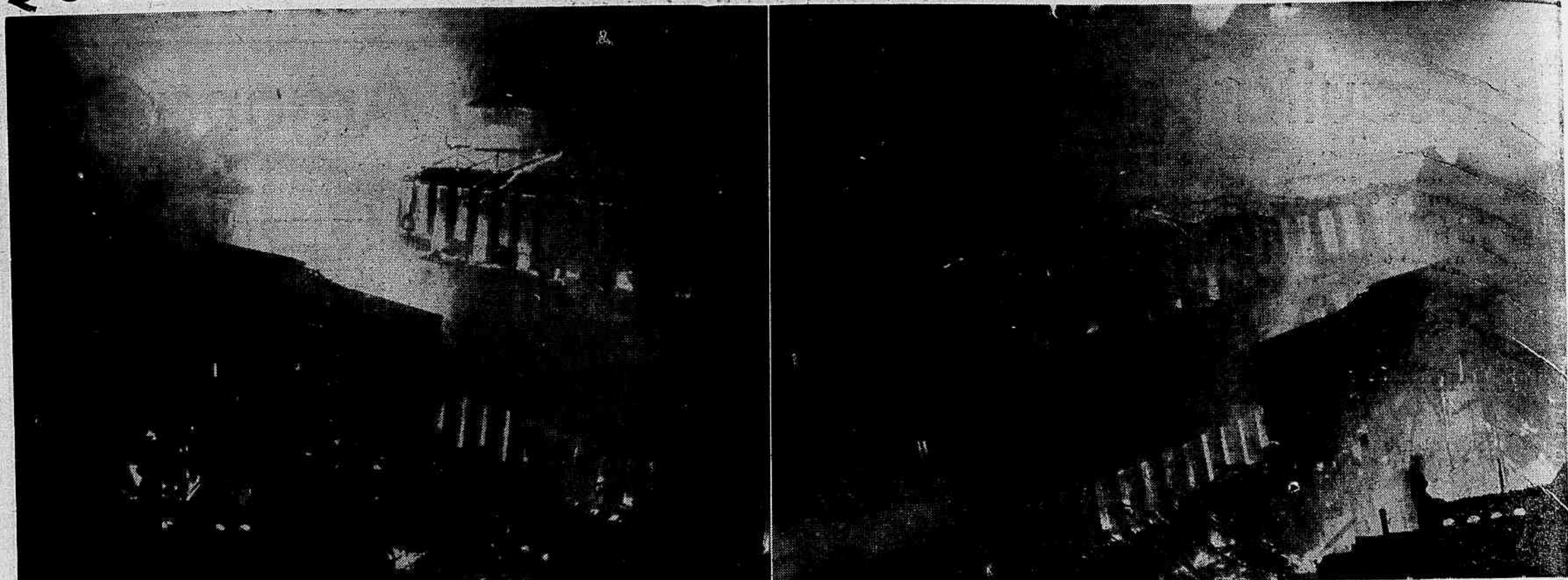
SUPER-HOMEN

Clássico SUPER SÉRIADO

O Serviço do Alívio



# QUASE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUÍZO



## DEZENOVE PREDIOS FORAM DESTRUÍDOS PELAS CHAMAS

Dois impressionantes flagrantes do incêndio, quando as chamas atingiam a grande altura

**Diário Carioca**

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Novembro de 1950

### MAIS DE DUAS MIL PESSOAS FICARAM DESABRIGADAS

O fogo atingiu também o Teatro Recreio, destruindo um guarda-roupa, um escritório e danificando a casa de máquinas — Atos de heroísmo de militares e civis — Dois mortos e dezenas de feridos no maior incêndio dos últimos tempos

Dezenove prédios, além de uma parte do Teatro Recreio, foram destruídos pelo fogo, num dos maiores sinistros dos últimos tempos. Os bombeiros, embora chegassem ao local minutos após o alarme, não puderam deter a marcha destruidora das chamas que, aproveitando o material de fácil combustão representado pelos prédios velhos, logo se propagaram a todo o imenso quarteirão da rua Lavradio, Senado e Pedro I. O fogo começou nos fundos de um cortiço, logo se propagando para a casa de máquinas do Teatro

Recreio. Do número 61, fundos, da rua do Lavradio, ainda devido ao forte vento, as chamas passaram para os prédios vizinhos, 59, 57, 55 e 53, da rua do Lavradio.

#### AVANÇAM AS CHAMAS

Logo que o fogo atingiu o prédio de número 55, as chamas tomaram um grande impulso, pois nesse edifício, muito velho, havia material de fácil combustão. Esse prédio ficou totalmente destruído. Nêle funcionavam uma sapataria, uma escola e vários escritórios. Das casas da rua do Lavradio, cujos fundos vão até a rua Pedro I, o fogo, aticado violentamente pelo vento, passou para as casas da rua do Senado. A primeira a incendiar-se foi a de número 15, daí passando de casa em casa, até o número 1.

**DESABRIGADAS MAIS DE DUAS MIL PESSOAS**  
Sendo os prédios sinistrados verdadeiros cortiços, calcula-se que mais de duas mil pessoas ficaram ao desabrigo, perdendo, em sua maior parte, todos os seus bens. Só no prédio da rua Lavradio 63 residiam mais de 200 pessoas. A saída para a rua de milhares de pessoas, em verdadeiro pânico ou tentando salvar os seus pertences, dificultou consideravelmente a ação dos bombeiros.

(Conclui na 8.ª página)



Oscarito, após a refrega, dá sua ajuda, de vassoura em punho

## O Flagrante de Adultério Causou Pânico no Edifício

O Marido Traído, Na Hora H, Perdeu a Calma — Agredido o D. Juan — A Esposa, Que é da Paraíba, Também Entrou Na Luta

### AMOR A TRÊS...

PARIS, 10 — Os jornais acabam de noticiar um escândalo que teve por cenário o Palácio da Justiça desta capital, onde compareceu a esposa de um advogado para anular declaração escrita há cinco anos passados, segundo a qual se obrigou a viver com o marido sem direito a intervir nas suas relações com uma amante.

Os personagens do escândalo são Mme. Roger B., o advogado seu esposo e Josette. Há cinco anos passados, madame Roger, para evitar a destruição do seu lar, ao descobrir uma amante nas relações do esposo, assinou seguinte declaração que agora, apelando para a justiça parisiense, deseja anular:

"Eu reconheço que jamais terei o dever de intervir entre meu marido e sua amante, nem nunciar a censura-lo quando ele manifestou desejos de ve-la..."

O bancário Antonio Monteiro Guedes, residente à rua Leopoldo Miguez, 604, apt. 107, surpreendeu ontem pela manhã, a esposa Alba Cunha Guedes, em coloquio amoroso, no próprio apartamento onde residem, com o comerciante espanhol Rafael Gorgot. O marido enganado, agrediu o amante, resultando daí grande confusão e a consequente intervenção da Rádio Paulista.

#### O FLAGRANTE

Antonio, que é funcionário do Banco do Brasil, desconfiava da fidelidade da esposa. Contratou, por isso, detectives particulares para melhor obter informações.

Na manhã de ontem, cerca das 10 horas, recebeu uma comunicação de que sua esposa estava em companhia do amante, no seu próprio apartamento. Telefonou então para os amigos Olo da Costa Mendin e Rubens da Costa Campos, para servirem de testemunhas no flagrante de adultério.

Penetrando no apartamento constatarem os três, o marido e as testemunhas, a infidelidade de Alba.

#### REVOLTADO

Acontece, no entanto, que Antonio ficou revoltado e agrediu o comerciante espanhol, ferindo-lhe levemente no pescoço.

A senhora Alba e os amigos de seu marido intervieram na briga resultando desse fato ficar o apartamento em lastimável situação.

(Conclui na 8.ª página)

### GRAVE REVELAÇÃO

*Timbaúba*

O incidente havido entre o diretor do Presídio do Distrito Federal e o advogado Margarino Torres Filho e que se refletiu no Juízo da 16.ª Vara Criminal, testemunha de forma eloquente a prática de certas irregularidades inconcebíveis em uma época em que a lei tutela todas as atividades governamentais e a Justiça tem todos os poderes para agir com independência e soberania.

Tendo conseguido, do juiz da 2.ª Vara Criminal, alvará de soltura a favor de um seu oitante preso como incurso na lei de Economia Popular, aquele causidico apresentou-se com o mandado judicial, às 18 horas, à secretaria do Presídio. Ali recusaram atendê-lo sob a infantil alegação de que, depois

de 17.45, nos dias úteis não recebiam alvarás.

Comunicou-se, então, o advogado com o diretor do Presídio, pelo telefone, e esse não só se negou a receber o alvará como cientificou-lhe de que deveria voltar no dia 3, sexta-feira, pois não soltaria ninguém no dia imediato por ser finalados.

Em face do que aconteceu, verdadeiro abuso de poder, o advogado requereu, então, ao Juízo da 16.ª Vara Criminal, umá ordem de "habeas-corpus" contra o diretor do Presídio que não teve dúvida em confirmar a recusa ao magistrado quando interpelado telefonicamente.

Imediatamente o Juiz Teles Neto concedeu a ordem, exigiu seu imediato cumprimento e ameaçou requisitar força para que fosse obedecida a decisão judicial. Somente ante a atitude enérgica do titular da 16.ª Vara Criminal foi possível a liberdade imediata de Virgílio Gonçalves Leonardo.

O interessante, porém, é que, prestando informações ao Juiz Teles Neto, o diretor do Presídio fez uma revelação que causou verdadeira sensação na Justiça.

Justificando seu ato afirmou que tinha sob sua guarda trinta presos cujas penas já haviam terminado "há, um, dois, três meses, ou mais ainda e que não são soltos nem com os "habeas-corpus", impreteridos".

Simplesmente fantástico dirá o leitor e com muita razão.

Em pleno regime da lei, uma autoridade confessa a um juiz que trinta indivíduos, que já cumpriram as penas que lhes

(Conclui na 8.ª página)



No interior do Teatro Recreio, todo mundo, depois da primeira corrida, trabalhou defendendo o guarda-roupa, sob a direção de Walter Pinto



Na rua, móveis, roupas, louças e objetos de toda espécie aumentavam a confusão

## MANOBRA DOS PRODUTORES PARA AUMENTO DO PREÇO

De Qualquer Forma a Banha Existente Não Dá Para o Consumo, Que é de 3.000 e Não 1.800 Toneladas Por Mês

A banha continua ausente de centenas de armazéns, embora todas as declarações oficiais e oficiosas afirmem que o Rio está perfeitamente abastecido desse produto. A D. E. P., por intermédio do delegado Paula Pinto, e a Secretaria de Agricultura da Prefeitura afirmaram que não há perigo de faltar banha.

(Conclui na 8.ª página)

## Estão Sendo Desembaraçados Duzentos Carros Por Dia

DÚVIDAS, AINDA, QUANTO AO DESTINO DOS NOVOS AUTOMÓVEIS EM VIAGEM PARA O BRASIL

Os automóveis desembarcados neste porto como bagagem, e que vinham obstruindo as plataformas do Cais do Porto, após a publicação da recente circular do ministro da Fazenda, liberando sua saída, começaram a deixar o Cais.

(Conclui na 8.ª página)